Anno VII — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 1 de Novembro de 1917

HOJE

O TEMPO — Maxima, 23,5; minima, 19,5.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno ... 26$000
Por semestre ... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno ... 26$000
Por semestre ... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O clamor patriotico por todo o Brasil

O batalhão operario patriotico

—RUY BARBOSA—

Algumas palavras de seu organisador, o capitão Azeredo Coutinho -- A operaria Alice Silva vae organisar o serviço da Cruz Vermelha

Já é um facto consummado o batalhão patriotico Ruy Barbosa, fundado pela Liga de Operarios em Calçados desta capital, sob os auspicios do capitão da Brigada Policial Francisco Vieira de Azeredo Coutinho.

Hoje, na séde da Liga, por occasião da

O verso da medalha de Ruy Barbosa, cunhada na Casa da Moeda, conforme noticia em outro logar

assembléa que a mesma realisou á 1 hora da tarde, tivemos occasião de trocar algumas palavras com o official que está aproveitando a boa vontade e o patriotismo dos proletarios para preparal-os á defesa do Brasil.

O capitão Coutinho mostrava-se animado. A' primeira reunião haviam já subscripto o livro de fundadores as seguintes pessoas: Francisco Vieira de Azeredo Coutinho, instructor; Octavio Fernandes Vianna, Alvaro Fernandes Alonso, Floriano Manoel da Fonseca, Arthur de Carvalho, Julio Augusto Baptista, Francisco Pires Junior, Lisbino Napoleão Santos, Tertuliano dos Santos, Francisco Vieira da Silva, Manoel Pontes, Oscar Herctor, Manoel Vieira de Sá, José Barata Ribeiro, Manoel Laurindo Vianna, José do Espirito Santo, Chrisantho Figueiredo, Oswaldo de Figueiredo, Manoel Cardoso, José Antonio Ribeiro Pinto, Joaquim José de Azevedo Machado, Alberto Gonçalves Manoel da Costa Braz, Thomaz P. William, Custodio Pedro Guimarães, José Paul de Oliveira, Alvaro dos Santos Martins, Antonio Quirino de Faria, Antonio Moreira, Evaristo Ramos, Manoel Gonçalves, Antonio Fernandes de Sá, Mario Affonso, Manoel Custodio Martins, Abelardo Tavares, Christiano Silva Junior, Rufino Freire de Mendonça, Mariano Cassiano da Silva, Firmino Antonio do Nascimento, Armindo da Rocha Cardoso, Francisco de Souza Mendes, Americo Vieira de Azeredo Coutinho, Antonio Neves Vasques, José Fernandes Peres, Joaquim Marques dos Santos, Adelino de Souza, Leocadio Dias de Lacerda, José Manoel Pires, Eduardo Vieira Gomes, Januario Mazzuca, Felippe Maurelli, Everardo Dias da Motta, Justino Ribeiro, Luiz Figueiredo, Sebastião Mendes de Pinho, Floriano Rodrigues Peixoto, Antonio Monteiro, Ismael R. Gomes, Generoso Antonio dos Santos, Isaias da Costa, Antonio Gomes Fortes, Heitor Ximenes, Faustino Mathias Barbosa, Manoel Antonio Romano, Ananisio Felix Ribeiro, Julio Felippe, Bruno de Mattos e Orlando Paes de Vasconcellos.

— Hoje — disse-nos o official — o numero de voluntarios operarios inscriptos eleva-se a duzentos e tantos, sendo quasi certo que até á noite eu obtenha ainda umas tresentas assignaturas. Depois de todos inscriptos, serão iniciados os exercicios de instrucção, na praça Mauá, e nestes dous mezes pretendo ter cerca de mil homens aptos para empunhar galhardamente as armas defensivas da hombridade brasileira.

Ruy Barbosa envia o primeiro soldado

O primeiro voluntario que compareceu á séde da Liga de Operarios para assignar o respectivo livro de adhesões, foi o proletario Manoel Vieira de Sá, enviado pelo eminente senador Ruy Barbosa e portador da seguinte carta, assignada pelo grande brasileiro: "O portador desta, Manoel Vieira de Sá, é um empregado meu, que sempre me tem servido bem e merecido a minha confiança. Rio, 30 de outubro de 1917. (A.) — Ruy Barbosa."

A Cruz Vermelha do novo batalhão

A operaria Alice Silva, na reunião de hoje, offereceu-se para organisar o grupo de enfermeiras do batalhão da Liga, offerecimento que foi acceito por unanimidade.

Alice Silva, com quem entretivemos rapida palestra, é uma figurinha "mignon" e fala com desembaraço, passando de quando em vez a mão esguia pelas ondas dos seus cabellos.

— Organisaria a Cruz Vermelha do batalhão — disse-nos — por julgar um dever que se impunha a todos que nasceram sob este lindo pedaço de céo que nos cobre, contribuir, á medida das forças de cada um, para prestar seu auxilio á patria, na hora amarga em que o Brasil precisa do patriotismo de seus filhos. Si fosse homem, empunharia uma espada e marcharia com orgulho para o campo onde se desenrola esta luta tremenda que ensanguenta o mundo; mulher, que havia de fazer sinão, carinhosamente, organisar o grupo das que vão tratar dos que tombam no campo da honra?

Depois, sorrindo, accrescentou:

— Era melhor que nenhum brasileiro fosse ferido; mas, si isso for, como penso, inevitavel, será de utilidade a instituição, para inicio da qual acabo de offerecer os meus serviços, contando com o apoio de todas as operarias brasileiras.

Os planos do Luxburg

"O perigo esteve ás nossas portas"

Phrases na Camara

Não funccionou hoje a Camara, por falta de numero. Mas os deputados presentes, como de costume, se deixaram ficar um pouco pelos corredores e salas de café e leitura. Hoje commentavam os telegrammas do conde de Luxburg, tão escandalosamente conhecidos agora do mundo inteiro. Colleccionámos algumas phrases dos Srs. deputados, as phrases que ahi vão, com os nomes dos respectivos autores, e ás quaes não addiamos palavra de commentario, afim de que todas sejam na sua pureza lidas, pelos rarissimos brasileiros cuja boa fé esteve até hontem illudida em relação aos propositos allemães de conquista do Brasil meridional.

Cunha Machado — Aquelle Luxburg devia ser mandado á forca!

Bueno de Andrada — Os telegrammas do Luxburg estão prestando um grande serviço no paiz, estão promovendo o recrutamento e mostrando ao Brasil para onde deve ir.

Augusto de Lima — O que é preciso se salientar nos despachos é a prova de que o diplomata estava de intelligencia com o governo de seu paiz. Era uma premeditação.

Maximiano de Figueiredo — Os telegrammas revelam, de modo inequivoco, que o perigo esteve ás nossas portas, mas que ainda é tempo de fechal-as, dentro do nosso patriotismo e das cautelas constitucionaes.

Mauricio de Lacerda — Opportunamente eu pretendo fallar sobre o assumpto.

Astolpho Dutra — Estou curioso por conhecer os outros telegrammas...

Souza e Silva — Acho que os despachos do conde de Luxburg foram muito uteis para desilludir a um grande numero de brasileiros, que, talvez, se recusavam a acreditar que a Allemanha tivesse vistas sobre o sul do Brasil. Agora, elles, bem como todos os brasileiros, comprehenderão que a derrota da Allemanha é uma condição indispensavel para a segurança e integridade do Brasil e que os que daqui forem bater-se na Europa ao lado dos alliados será para defender a nossa terra tanto como si se batessem no territorio nacional.

Gumercindo Ribas — E' um diplomata disfarçado aquelle Luxburg!

Mello Franco — E' um espião-diplomata!

Alfredo Ruy — A minha impressão não é de espanto, porque outra cousa não era de esperar.

Um grande meeting na capital amazonense

MANÁOS, 31 (A. A.) (Retardado) — Realisou-se hontem, nesta capital, um grande "meeting", no qual tomaram parte os filhos de todas as nações alliadas. O prestito saudou os commandos da Força Publica, da Guarda Nacional e o Tiro 10, sendo correspondido com o maior enthusiasmo. O Dr. Alcantara Bacellar, governador do Estado, saudado pela multidão, aconselhou o respeito ás deliberações dos dirigentes do paiz, dando vivas ao Brasil, ao Dr. Wenceslão Braz, ás nações alliadas e ao povo amazonense.

Os presos da Detenção offerecem seus serviços á Patria

De presos da Detenção, com o visto do Sr. Meira Lima, recebemos o seguinte abaixo-assignado:

"Srs. redactores da A NOITE. — Mui humildes e respeitosas saudações. Os abaixo-assignados vêm mui respeitosamente pedir a VV. EEx. a publicação destas humildes linhas no vosso acreditado orgão.

Tendo sido por nós conhecido o memorial enviado ao Sr. Dr. Wenceslão Braz, dignissimo presidente da Republica Brasileira, vimos Sr. redactor trazer ao grande e illustre advogado Dr. Carlos de Azevedo as mais cordiaes felicitações pela grande iniciativa que a seu cargo tomou. Cumpre-nos, porém, dizer, Sr. redactor, que todos nós estamos promptos a derramar o nosso sangue em prol da civilisação e do direito, e em defesa da nossa querida e amada patria. — Manoel Mendes Pinto, Antonio José Domingos, Antonio Campos da Silva, Waldemar Machado da Silva, João Martins de Castro, Jovito Fernandes Nascimento, Mario Candido de Silveira, Francisco Carlo Marres, Pedro Corrêa de Lima, Henrique de Lima Mesquita, José Pereira Nunes, Cassiano Domingos Lopes, Antonio Lageirão, José Domingos Francisco dos Santos, Amado Monte Filho, Joaquim da Silva Cardoso, Ladislão Antonio dos Santos, Durval Pereira dos Santos, Durvalino Luiz Lopes, Joaquim Luiz da Silva, Manoel Castilho, Carlos Gonçalves Dias, Antenor José Carneiro dos Santos, Manoel Antonio da Silva, Pedro Guimarães Cambahy, Francisco Garcia Junior, Eucydes Antonio de Andrade, Pedro Ladislão Silva, Marcellino José da Silva, Damião Marianno de Souza, Abilio Ferreira de Almeida, Marcial Paranhos, Antonio Formichella, José Carvalho da Silva, Turibio Paxe Bomfim, A. Martins Lopes, Francisco Prazeres, Romeu João Baroni, Valentim Antonio da Silva, Naphtaly Ferreira da Silva, Sebastião dos Santos, Rodoaldo Godofredo da Costa Araujo, Mario Corrêa Larangeira, João Mauricio, Sebastião Mastrocola, Henrique Antonio de Oliveira, Antonio da Rocha Gomes, Alberto Corrêa de Lima, Samuel José dos Santos, Alvaro Martins Pereira, Severino Lopes da Silva, Arthur Martins, Antonio de Souza Meirelles, Manoel José dos Reis, Luiz Gonzaga de Oliveira e João Ferreira Duarte".

As ordens religiosas allemãs

O Sr. Mauricio de Lacerda deixou sobre a mesa da Camara dos Deputados:

"Requeiro que sejam transcriptas nos "Annaes" e no "Diario do Congresso" as informações juntas a esta e que se referem aos bens das ordens religiosas estrangeiras no Brasil, os quaes se acham onerados por emprestimos em Londres, hypothecas diversas e outros onus, no intuito de fraudar a reversão dos mesmos á União, sendo que algumas dessas ordens, em sua séde na Belgica, são allemãs."

Essas informações consistem nos Estatutos da Congregação Benedictina do Brasil, de 10 de agosto de 1891, sendo que os benedictinos brasileiros, então vivos, em numero

ALERTA!

Palavras do Sr. presidente da Republica aos governadores dos Estados:

"E' opportuno que aconselhemos a maior parcimonia nos gastos de qualquer natureza, publicos ou particulares. Intensifique-se, tanto quanto possivel, a producção dos campos, afim de que a fome, que bate já ás portas da Europa, não nos afflija tambem, e, antes, possamos ser o celleiro de nossos alliados. Estejam todas as attenções alerta aos manejos da espionagem, que é multiforme, e emmudeçam todas as boccas quando se tratar do interesse nacional.—*W. Braz.*"

Os allemães em juizo e os bancos allemães

Indicação do Sr. Mauricio de Lacerda á Camara dos Deputados:

"Indico que a commissão de constituição e justiça, tendo em vista os principios defendidos no estudo de Valery, publicado na "Revista de Direito Internacional Privado", em 1917, e de propriedade de Cruet, bem como e, sobretudo, o acto do governo allemão de 4 de agosto, logo na declaração de guerra, sobre subditos alliados em seu territorio, diga, em parecer, sobre a estada de subditos allemães em juizo e a força executoria dos actos da justiça a favor dos mesmos contra cidadãos brasileiros; e, tendo em vista os decretos do governo americano sobre o funccionamento dos bancos de inimigos com séde na Allemanha, ou sociedades ou firmas commerciaes dos mesmos com egual séde, diga sobre elle durante a guerra entre o Brasil e a Allemanha."

A expulsão dos estrangeiros

A proposito do caso Taborda o Sr. Mauricio de Lacerda vae apresentar á Camara dos Deputados uma indicação para que a commissão de constituição e justiça se manifeste sobre — si o estado de guerra suspende as restricções da lei de expulsão dos estrangeiros relativas ao tempo de residencia, ao facto de ser casado com mulher brasileira e ter filhos brasileiros, e referente á posse de bens immoveis.

A grande manifestação da mocidade academica ao Sr. presidente da Republica --- Será depois de amanhã á tarde

A mocidade academica vae realisar depois de amanhã, á 1 hora da tarde, uma grande reunião no antigo edificio da Camara dos Deputados, na rua da Misericordia. Nessa assembléa será lida a mensagem que a mocidade das nossas escolas levará nesse mesmo dia ao Sr. presidente da Republica, de applausos e solidariedade á attitude por S. Ex. assumida contra os ataques allemães á nossa soberania.

Embora já convidados, a commissão promotora dessa significativa reunião reitera o appello para que não deixem de comparecer a ella o Club Academico, a Associação Brasileira de Estudantes, a Alliança Academica, o Centro Nacionalista, as demais sociedades de estudantes e os alumnos de todas as escolas brasileiras.

Em seguida á reunião de depois de amanhã, os estudantes irão ao palacio do Cattete, onde ás 4 horas da tarde o Sr. presidente da Republica os receberá.

Formar-se-á o prestito, em que, além de todos os estudantes e commissões das associações, tomarão parte o Tiro da Faculdade de Medicina, a primeira sociedade que offereceu seus serviços ao governo na actual phase internacional do nosso paiz, e os batalhões de outras escolas.

Promette ser brilhante essa manifestação, que a mocidade das nossas escolas vae prestar ao governo da Republica.

Uma obra caridosa e que se converte em mania

AS AMERICANAS ESTÃO TRICOTANDO SWEATERS ATÉ EM ROUPA DE BANHO

Philadelphia, 3 de outubro de 1917.

A experiencia dos soldados europeus, nesses tres invernos de trincheiras, foi mui-

Uma bella e risonha banhista tricotando para our boys

to bem aproveitada pelos americanos, nos preparos a que se entregam para a guerra. A organisação a que elles procedem, lá se daria com as tropas americanas. Medicos e officiaes do Exercito, que trabalham na Cruz Vermelha, estudaram todos os typos e qualidades de vestimentas de agasalho em uso nos exercitos europeus, chegando á conclusão de que as mais convenientes e efficazes são as vestes de lã, tricotadas á mão, desde que sejam bem justas. Então, a Cruz Vermelha fez imprimir e distribuir milhões de folhetos illustrados, com as indicações do modo de fazer taes vestimentas, assim como as respectivas dimensões. E para desenvolver e facilitar o preparo dessas peças, que são essenciaes, ella — a Cruz Vermelha — se fez negociante: vende por preço inferior ao dos negociantes as lãs proprias para a obra, com a condição do comprador se comprometter a entregal-as depois, reduzidas a vestimentas, á mesma sociedade, que se encarrega de remettel-as aos soldados.

Com isto accendeu-se por todo o vasto territorio da União Americana a febre de "tricotagem". Todas as americanas, sem distincção de edade nem de classe, entregaram-se no afan de fazer roupas de inverno. E' enthusiasmo e é mania quasi. Nos "tramways", durante os dez minutos do percurso; nos restaurantes, emquanto esperam os pratos pedidos; nas reuniões "chics", emquanto os homens fumam...; até nas praias de banho, em "maillot", as vivaces americanas, convencidamente, agitam mãos e dedos, tecendo "sweaters" e capacetes, a duas e tres e quatro agulhas... O caso já entrou nos costumes dessa quadra de guerra e com tanta significação que até a caricatura delle se tem occupado. Os jornaes trazem paginas e paginas dessas caricaturas, que longe de significar motejo ou censura, são uma consagração.

As photographias que aqui se veem são tiradas ao acaso, sem nenhuma preoccupação de "pose". Para quem "vê" de longe essas cousas, parecerá, sinão ridiculo, pelo menos exagerado esse enthusiasmo; no entanto elle é o mais legitimo, é o mais natural do mundo: as americanas sabem que o seu paiz tem de mandar para a Europa um exercito numeroso, e estão resolvidas a que os rapazes americanos soffram o menos possivel dos males e dores que se podem evitar.

Uma banhista, com a filha, vogando ao sabor das ondas, junto a uma praia de banhos, nos Estados Unidos, e fazendo tricot para os soldados americanos

e aqui, é tudo que póde haver de mais "up to date". Sabendo que os soldados da Entente haviam soffrido muito no curso do primeiro inverno que passaram "soterrados", por falta de agasalhos convenientes e praticos, o povo dos Estados Unidos, principalmente o bello sexo, decidiu que tal não

Estou certo de que — si o Brasil tiver de combater directamente o inimigo commum, as minhas patricias não farão menos por nós do que as americanas estão fazendo pelos soldados da grande Republica.

Annibal Bomfim

AOS JOVENS BRASILEIROS

O voluntariado especial e o sorteio militar

O QUE NOS DISSE O SR. MINISTRO DA GUERRA

A' partir de hoje estão abertas, em todas as regiões, as inscripções para o voluntariado especial e para o voluntariado de dous annos.

O voluntariado de dous annos todos sabem o que é, pois sempre existiu no nosso Exercito, apenas com praso maior, que ia até tres annos.

O Sr. marechal Caetano de Faria

O voluntariado especial, entretanto, não tem os caracteristicos de meio profissionalismo daquelle. Elle está autorisado pela propria lei do sorteio, e o candidato deverá satisfazer uma das seguintes condições: ser menor de 21 annos e maior de 17; ter autorisação dos paes ou tutor e ter aptidão physica para o serviço militar comprovada em inspecção de saude.

A proposito das inscripções para esse voluntariado tivemos opportunidade de ouvir o marechal Faria, que nos declarou o seguinte:

—Seria de todo util para os candidatos e para a nação, e muito mais patriotico, que os jovens de 17 a 21 annos, no envés de esperarem o sorteio, que os fará servir nas fileiras pelo praso de um anno, se antecipassem, alistando-se como voluntarios especiaes. Como taes a instrucção e os rigores da caserna são mais suavisados. Basta dizer que inscriptos agora, neste mez, do dia 1º ao dia 30, que é quando se encerram as inscripções, o voluntario especial fica licenciado até o dia 1º de janeiro. Neste dia começará a instrucção.

Durante a primeira quinzena de fevereiro já o voluntario poderá submetter-se a exame constante de uma prova de habilitação, na escola de recruta, puramente pratica, prestado conjuntamente com todos os candidatos, perante uma commissão constituida de tres officiaes nomeados pelo respectivo commandante da região. Sendo considerado habilitado no exame, o voluntario ficará licenciado até a época das manobras annuaes, quando será incorporado, servindo por dous mezes. Terminadas as manobras, acaba o seu tempo de serviço, recebendo o voluntario a sua caderneta de reservista. Caso o voluntario seja inhabilitado, servirá então por todo o periodo da instrucção até a occasião das manobras, isto é, cerca de nove mezes.

E' preciso notar ainda que o voluntario especial não poderá ser transferido da região em que foi inscripto.

Neste ponto interrompemos S. Ex. para perguntar si era certo que o voluntariado de manobras ia acabar.

—E' verdade, informou-nos S. Ex. Com a approvação do novo regulamento o voluntariado de manobras deixará de existir.

Essa reforma se impunha, não só porque o voluntariado de manobras foi feito como um incentivo á mocidade e uma experiencia, como porque elle cansava demasiadamente os officiaes, que se viam, assim, obrigados a dar duas instrucções de recruta em cada anno.

Para o anno vindouro, em vez dos voluntarios de manobras, serão chamados os socios das linhas de tiro que já tiverem instrucção.

Esses atiradores serão incorporados ás unidades por occasião das manobras, com um grande resultado, pois que terão todo o equipamento das suas proprias linhas de tiro e não darão o trabalho de novo tirocinio de instrucção nos corpos, como acontece com os voluntarios de manobras. Demais, o numero será bem maior; os reservistas das linhas de tiro sel-o-ão de facto e a rigor.

O governo trata mesmo, para melhor realisação dessa idéa, de estimular, em cada municipio dos Estados do Brasil, a creação de pelo menos uma sociedade de tiro, interessando-se por essa idéa os respectivos governos municipaes. No dia em que isso acontecer, esse problema militar das reservas estará resolvido com o minimo sacrificio de cada um e como bem geral do paiz, que ficará numa situação militar realmente invejavel.

Antes disso convém despertar pelo seu jornal, nos moços do Brasil, o interesse pelo voluntariado especial, que, como já disse, pouco differe do de manobras. Diga-lhes que si o numero de voluntarios for sufficiente para cobrir os claros existentes nos corpos, o sorteio não terá razão de ser, isto é, não se fará, o que será, sem duvida, uma demonstração de patriotismo da nossa mocidade.

As occorrencias no Rio Grande do Sul

O Sr. Carlos Maximiliano recebeu um extenso telegramma do Sr. Borges de Medeiros

O Sr. Dr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, recebeu hoje do Sr. Dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado do Rio Grande do Sul, detalhadas informações de tudo quanto occorreu naquelle Estado, depois da decretação do estado de guerra.

Estas informações constam do seguinte telegramma do Dr. Borges de Medeiros, hoje recebido por S. Ex.:

"Dr. Carlos Maximiliano, ministro da Justiça — Rio — P. Alegre, 31 — Intuito bem orientar-vos e evitar adulterações, taes como as constantes telegramma Federação Academica dirigiu hontem presidente da Republica, passo expor-vos succintamente principaes occorrencias desenroladas nesta capital, por motivo estado guerra entre Brasil-Allemanha. Divulgadas dia 25 primeiras noticias, improvisaram-se logo alta noite manifestações patrioticas, tendo multidão percorrido ruas, saudando Exercito, imprensa, governo Estado, consules alliados. Identicas manifestações repetiram-se dia seguinte, sem minimo constrangimento. Os lamentaveis successos, porém, aqui registados mez abril, quando foram atacados subditos e bens allemães, levaram autoridades estaduaes e municipaes tomar medidas preventivas. Nesse sentido, estando annunciada noite 27 terceira manifestação, chefe policia convidou seus promotores desistir mesma, salientando que, havendo povo já expandido seus sentimentos civicos em duas noites, tornava-se desnecessaria continuação comicios, que podiam degenerar em excessos prejudiciaes. Commissão promotora concordou com chefe policia. A' noite desse dia, porém, estando este na praça Senador Florencio, foi procurado por varias pessoas, que insistiram realisar manifestação; para isso foi-lhes então designada aquella praça, a cujo perimetro ficaram circumscriptas expansões. Não obstante, grande numero populares, entoando cantos patrioticos, intentou percorrer ruas, o que obrigou autoridade intervir para fazer respeitar ordem dada; entrementes, foram apprehendidos boletins offensivos aos allemães e seus descendentes, concitando ainda povo empastelar jornal de propriedade deputado estadual Arno Philipp. Ainda mesmo dia alguns populares invadiram livraria Krahe, obrigando seus empregados dar vivas e morras. Em face taes antecedentes e crescente exaltação animos, chefe policia publicou dia 28 um edital, baseado art. 119 Codigo Penal, prohibindo terminantemente continuação "meetings" e reuniões em logares publicos. Desacatando essa ordem expressa, ás 15 horas dia 29 um grupo duzentos academicos e populares, mais ou menos, organisou prestito critico carregando cartazes, letreiros irreverentes, acintosos ás autoridades policiaes. Cada manifestante trazia uma rolha na bocca, allusiva edital que prohibira comicios. Quando cortejo cruzava rua Duque de Caxias, quadra entre rua Marechal Floriano e praça Marechal Deodoro, delegado primeiro districto, indo seu encontro, aconselhou manifestantes se dispersarem, no que foi attendido pela maioria. Restantes, porém, oppuzeram-se, querendo proseguir. Foi quando chegou escolta cavallaria. Delegado leu intimação chefe de policia e, como fosse

O Sr. Borges de Medeiros

desobedecido, força fez menção carregar, dando-se, então, debandada, sem que houvesse, entretanto, um unico espaldeiramento. Redobrado policiamento, houve nessa noite algumas correrias sem importancia. Nada mais occorreu de anormal, reinando cidade completa ordem. Saudações cordiaes. — *Borges de Medeiros.*"

As complicações do conde de Luxburg—Uma viagem de seu secretario ao Chile

SANTIAGO, 1 (A. A.) — Tem despertado a attenção aqui o facto de, coincidindo com os telegrammas de abril, do conde de Luxburg, ex-ministro da Allemanha na Republica Argentina, terem aqui chegado o secretario da legação da Allemanha em Buenos Aires, sua esposa e o addido naval, tendo o primeiro conferenciado com o ministro allemão, Sr. von Eckert, e partido em seguida para Valdivia e Llanguihue, onde é mais densa a população de immigrantes allemães.

Ecos e novidades

Um periodo, o ultimo, do telegramma dirigido pelo Sr. presidente da Republica aos governadores de Estados mostra que, pelo menos em intenção, o Sr. Wenceslão Braz trilha o bom caminho. Aconselhando a parcimonia nos gastos de qualquer natureza, publicos ou particulares, a intensificação do trabalho nos campos, o cuidado com a espionagem e o silencio sobre tudo quanto possa prejudicar o interesse nacional, o Sr. presidente da Republica traçou em algumas linhas incisivas um vasto programma, cuja execução se impõe a todos os brasileiros, porque são aquelles os primeiros serviços que podemos prestar á Patria.

Naturalmente apparecerá a descrença na viabilidade desse programma. Contra o parcimonia nas despesas publicas e particulares erguem-se a nossa tradicional prodigalidade e a nossa espantosa imprevidencia; a intensificação no trabalho dos campos far-se-á de certo, mas fraco será, para a collectividade, o seu resultado si medidas energicas e efficazes não impedirem a formidavel especulação que rejubila com esses momentos de crise; e, quanto á contra-espionagem e ao "taisez-vous" do conselho presidencial, era preciso que não tivessemos a boa fé e a indifferença que nos caracterisam para procedermos desde já de accordo com as necessidades creadas pela situação.

Não ha, porém, que desanimar. Os tres periodos em que o Sr. presidente da Republica synthetisou as nossas primeiras necessidades devem ser repetidos uma, dez, mil vezes, para que calem bem no espirito da população brasileira. Embora se considere o nosso estado de guerra como meramente platonico, unicamente como um gesto de reacção contra a barbarie germanica, devemos nos ir preparando para situações bem mais criticas, de modo a sentir-lhes o menos possivel os effeitos. Si essas situações nunca chegarem a declarar-se, tanto melhor: a nuvem da guerra ter-nos-á dado habitos que muito nos facilitarão a vida.

* * *

Para que nós outros, o povo, nos compenetremos da situação e dos nossos deveres, é necessario, é imprescindivel, porém, que o exemplo parta do governo. E' incrivel, por exemplo, que não se tenha adoptado até este momento medida alguma com relação aos allemães que exercem funcções em serviços publicos. E' sabido que elles se insinuaram em innumeras repartições, não excluindo destas as militares. Os Telegraphos estão, segundo se diz, cheios delles. Em outros departamentos do governo succede o mesmo. Essa gente continuará tranquillamente de posse de seus cargos, onde pode servir á sua patria á custa do nosso dinheiro? Evidentemente não. Pensam assim São Paulo e outros Estados, que, sem esperar o exemplo da União, foram demittindo todos os funccionarios daquella nacionalidade, ao passo que, na capital da Republica, onde qualquer attentado é infinitamente mais facil, parece que ainda não se pensou nisso.

Não é a perseguição aos allemães que prégamos, não seriam perseguição os actos do governo federal nesse sentido, mas a mais legitima das medidas, baseada na mais justificada das presumpções. Nem mesmo os diplomas de naturalisação com que alguns desses cavalheiros se apresentam podem ter valor, sabido que os allemães não perdem nunca a sua nacionalidade e como subditos allemães continuam a ser considerados embora se naturalisem em todos os paizes do mundo.

A época não é mais para contemporisações, para as transigencias, para as facilidades em que somos habitualmente ferteis. A demora em providencias dessa natureza póde causar ainda grandes desgostos, cuja responsabilidade será exclusivamente do governo.

* * *

A *Revista da Semana* publicou, em seu ultimo numero, uma nota grosseira, em que appareceram mais uma vez allusões a questões de raça. Algumas pessoas, que tiveram conhecimento da nota da *Revista*, commentavam-n'a hoje com certo calor. Não é impossivel, entretanto, que estejamos em presença de um habilissimo manejo germanophilo, com o intuito de derivar o enthusiasmo popular para terreno bem differente daquelle em que devia estar collocado neste momento. A delicadeza da nossa situação exige mil cuidados, de que nenhum brasileiro está dispensado. Sem ter a virulencia do artigo do *Correio Portuguez*, que tão justa indignação provocou, a nota da *Revista* merece egualmente repulsa, mas não vamos nós servir inconscientemente aos interesses dos allemães, fazendo o jogo destes, provocando dissenções que só a estes aproveitam, e creando generalidades que seriam injustas.

E' a seguinte a nota da *Revista*:

"A NOSSA RAÇA... — Paiz immenso, e ainda quasi despovoado, o Brasil não póde fazer prevalecer como dominadores e donos exclusivos da nação os poucos milhões de descendentes de portuguezes, de aborigenes e de escravos que, nos seus entrelaçamentos, produziram aquillo a que os mais pretenciosos ignorantes chamam emphaticamente "a nossa raça".

Tão brasileiro como o mestiço, oriundo de portuguez e de africano, é o dolicocephalo louro de Santa Catharina, Paraná e Rio Grande do Sul, oriundo de allemães, austriacos, russos e polacos, e os centos de milhares de italianos nascidos e radicados em S. Paulo.

Por que olhar com desconfiança os chamados teuto-brasileiros ou, com mais propriedade, os brasileiros nascidos de allemães, quando a historia nos ensina que os mais intransigentes patriotas e os mais fortes sustentaculos do Brasil, na sua luta contra a metropole, foram os brasileiros filhos de portuguez?

Tremendos e quiçá funestos erros se estão commettendo perante a mudez assombrosa e consentidora dos homens de governo, que não procuram interceptar o caminho á hydra do jacobinismo e perdem o tempo e o prestigio a querer deter... o inevitavel.

Tudo é possivel nos paizes de nova formação, como é o nosso, e até que filhos dos homens hoje apontados como estrangeiros venham a supplantar os homens que exerceram sobre os seus paes a tyrania do nativismo mais arrogante. O conselheiro Rodrigues Alves, antigo e futuro chefe do Estado, é filho de um portuguez, a quem, porventura, os paes de muitos nolegues trataram desprezivelmente de "gallego"...

* * *

A exemplo do que está fazendo com Taborda e Assumpção, o governo não deve tolerar a permanencia em nosso paiz dos directores do "Diario Allemão", de S. Paulo, que publicaram a insolentissima carta hontem transcripta pela A NOITE. Para esse caso ha a circumstancia aggravante de que não é a primeira vez que o orgão germanico se refere ao Brasil e aos brasileiros de maneira insultuosa. E teria graça que fosse para um orgão inimigo que convergissemos toda a nossa benevolencia.

O ROMANCE-CINEMA

O 1º episodio do "Ravengar"

Iniciamos hoje a publicação do 1º episodio do romance-cinema *Ravengar*, que nos parece ser o mais intenso, o mais empolgante de quantos trabalhos desse genero têm apparecido.

O film, preparado pela fabrica Pathé-Nova York, está sendo exhibido nos cinemas Pathé e Ideal.

Uma providencia da policia

Para evitar qualquer violencia, a policia mandou hoje á tarde guardar o edificio em que tem os seus escriptorios a "Revista da Semana".

Uma homenagem a Ruy Barbosa

Os funccionarios da Casa da Moeda fazem cunhar uma artistica medalha de ouro

Os empregados da Casa Moeda, querendo commemorar de uma maneira especial a brilhante participação que o conselheiro Ruy Barbosa teve na embaixada a Buenos Aires, lembraram-se de mandar cunhar uma

medalha de ouro, trabalho que ficou agora concluido e que será entregue ao grande brasileiro a 5 do corrente, dia do seu anniversario natalicio.

Todo o trabalho da linda e artistica medalha, que pesa 83 grammas, é nacional. O desenho é do funccionario daquella repartição Sr. Francisco Hilarião e a gravura é do professor Girardet.

Ella tem, no verso, o busto do conselheiro Ruy Barbosa, circulado com folhas de carvalho. A' direita do busto ha a inscripção — Haya, 1907 — e á esquerda, a inscripção — Argentina, 1916. No exergo, o emblema da Justiça. No reverso, tem um facho representando o Genio, encimado pela palavra — Brasil. Por baixo, a inscripção: — "A Ruy Barbosa, apostolo do Direito e da Liberdade". Em volta, ha a dedicatoria — "Homenagem dos empregados da Casa da Moeda".

O trabalho da cunhagem foi custeado com o producto de uma subscripção feita entre os empregados da Casa da Moeda.

Uma nota curiosa: todas as medalhas que até agora foram cunhadas em homenagem ao senador Ruy Barbosa eram trabalho feito no estrangeiro; esta é a primeira cunhada no Brasil.

A medalha está desde hoje exposta numa vitrine da casa Luiz de Rezende.

OS ROMANCES POPULARES

As ultimas publicações interessantes

A Empreza de Romances Populares communica ao publico desta capital e do interior que já tem á venda, em dous volumes, cartonado, o magnifico romance de Montepin O FIACRE N. 13, ao preço de 3$000 o volume.

Os pedidos devem ser dirigidos á rua Julio Cesar (Carmo) n. 15.

Como se fará agora o sorteio de conscriptos

O sorteio dos conscriptos este anno vae ser feito de uma maneira original, de fórma que os que o presenciarem não tenham a menor duvida sobre a sua seriedade. A fórma por que vae ser feito, embora mais morosa, dá ensejo a uma perfeita fiscalisação por parte do publico.

Até aqui o sorteio tem sido realisado por meio de cedulas, cada uma das quaes com um nome de alistado da classe a ser sorteada, collocadas dentro de uma urna, as quaes são, após, retiradas uma a uma, por qualquer pessoa do povo, presente.

Este anno a fórma será a seguinte: far-se-á uma relação na ordem alphabetica dos alistados da classe ou classes a serem sorteadas, e collocar-se-ão em uma esphera de cobre nickelado tantas pequenas espheras de madeira quantos forem os que deverão ser sorteados, mais o dobro e um terço. Essas pequenas espheras serão numeradas em ordem crescente. Feito isto, emquanto uma pessoa qualquer for lendo os nomes da relação pela ordem, cada um de per si, outra pessoa irá sorteando as espheras pequenas e gritando o seu respectivo numero, de fórma que o primeiro nome da relação tenha o numero da primeira esphera.

Retiradas todas as espheras e numerados todos os nomes, estes passarão a ser collocados na ordem numerica, e os primeiros 590 serão os sorteados, isto é, os conscriptos para o anno.

O novo gabinete italiano

Os novos sub-secretarios

ROMA, 1 (Havas) — Os novos sub-secretarios nomeados são os Srs. Visocchi, para o Thesouro; Teso Maine Valenzani, para a Agricultura; Cerminatti, para a Assistencia Militar; Gallenga, para a propaganda e aggregado ao Ministerio do Interior; Chiesa, commissario dos serviços de aviação, aggregado ao Ministerio das Munições. Os outros sub-secretarios continuaram sem alteração.

A embaixada portugueza que vem ao Brasil

LISBOA, 1 (A. A.) — Os jornaes desta capital dizem que a embaixada especial está impossibilitada de partir para o Brasil, por falta de transporte.

FALLECIMENTO

Sepultou-se esta tarde, o Sr. Lindolpho Leite Ribeiro de Almeida, agricultor em Quatis de Barra Mansa. O feretro saiu da rua General Severiano n. 132.

O Brasil na guerra

Manifestações patrioticas pelos Estados

THEREZINA, 31 (A. A.) (Retardado) — Telegrammas procedentes de varios municipios noticiam que as respectivas populações se entregam a manifestações patrioticas em virtude da entrada do Brasil na guerra.

PIRACURUCA, 31 (A. A.) (Retardado) — Promovida pela redacção da "Cidade de Piracuruca" realisou-se uma grande passeata pelas ruas desta cidade, empunhando a multidão de manifestantes a bandeira brasileira. Falaram varios oradores, enaltecendo enthusiasticamente a attitude do governo do Brasil na defesa da honra da nação. O povo acclamou delirantemente o Brasil e o nome do Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica.

A defesa aerea

Um officio ao Sr. ministro da Guerra

O Sr. Angelo Orazi, que se acha entre nós como enviado do governo da Italia, conhecedor do projecto de defesa aerea apresentado na Camara pelo Sr. Augusto de Lima, enviou hoje um longo officio ao Sr. ministro da Guerra, onde se declara á disposição de S. Ex. para qualquer informação que se possa tornar util no referido projecto e onde diz poder se encarregar, visto partir brevemente para a Italia, da remessa de projectos e typos que sirvam para illustrar o assumpto.

A defesa pelo idioma

Requerimento do Sr. Mauricio de Lacerda á Camara dos Deputados:

"Requeiro que o governo informe si nas instrucções relativas a escolas de qualquer grão, no territorio da Republica, se acha comprehendida a obrigatoriedade só do ensino do portuguez ou si essa é a de ser ministrado o ensino de qualquer disciplina em vernaculo, como tambem si essa providencia encerra a obrigatoriedade do ensino de historia e geographia patrias e a preferencia do portuguez como materia eliminatoria em todos os cursos, preparatorios ou não, collegios e outros estabelecimentos de ensino ou aulas, particulares ou publicos."

A identificação dos allemães

Ficou hoje sobre a mesa da Camara dos Deputados o seguinte requerimento do Sr. Mauricio de Lacerda:

"Requeiro que, por intermedio da mesa, o governo informe, com a maior urgencia, o motivo pelo qual hontem não havia, e ainda não ha, nas delegacias, livros para o registo dos subditos de paizes estrangeiros no Brasil e si essa providencia vae, por accordo, ser extensiva aos Estados e os termos das instrucções a respeito do mesmo registo aqui."

Manifestações pelo interior

O Sr. deputado Alberto Sarmento recebeu hoje, de Barrettos, o seguinte telegramma:

"Tiro Barrettense congratula-se attitude altiva nosso governo e pede sua valiosa intervenção para que seja confederado immediatamente, promptos para a defesa da Patria, estando todos os papeis no Ministerio da Guerra. — Francisco Martins, director."

Um allemão demittido

MANA'OS, 31 (A. A.) (Retardado) — Foi demittido da contadoria do Serviço de Aguas e Esgotos o subdito allemão Birmann.

Funccionarios publicos allemães em S. Paulo dispensados

S. PAULO, 1 (A. A.) — O secretario do Interior, Dr. Oscar Rodrigues Alves, determinou a dispensa de todos os funccionarios de sua repartição e dependentes da mesma, que sejam allemães, tornando essa medida extensiva aos professores.

Mais manifestações ao governo

S. PAULO, 31 (A. A.) — A Congregação da Faculdade de Direito em sua primeira reunião após a declaração do estado de guerra entre o Brasil e a Allemanha, deliberou hontem, por unanimidade de votos, consignar na acta e communicar ao Sr. presidente da Republica, a absoluta solidariedade nos poderes nacionaes á causa liberal a que o Brasil vae prestar o seu concurso. O telegramma foi assignado pelo Dr. Herculano de Freitas, director da Faculdade de Direito, e dirigido ao Sr. ministro da Justiça, nos seguintes termos:

"Exmo. Sr. ministro da Justiça, Rio — Communico a V. Ex. e solicito que faça chegar ao conhecimento do Exmo. Sr. presidente da Republica, que a Congregação da Faculdade de Direito de S. Paulo, em sessão de hoje, por unanimidade de votos, deliberou consignar na acta e communicar ao governo da Republica a sua absoluta solidariedade com os poderes nacionaes, no grave e perigoso momento internacional que atravessa a Patria e a integral confiança da corporação academica na victoria da causa liberal, a que o Brasil vae prestar o seu concurso. — (A.) Dr. Herculano de Freitas, director da Faculdade de Direito de S. Paulo." (Retardado.)

S. PAULO, 1 (A. A.) — A Congregação da Faculdade de Medicina, votou por unanimidade de votos, uma moção de applauso ao governo da União.

O Sr. presidente da Republica continúa recebendo adhesões e applausos pela attitude do Brasil ante a affronta da Allemanha. S. Ex. tem recebido telegrammas, cartas e pessoas que o vão cumprimentar.

Entre estas conta-se o coronel Antonio Diniz Mascarenhas, vereador da Camara Municipal de Curvello, Minas, que, em nome daquella corporação, foi levar parabens a S. Ex.

A passeata de hontem, na Paulicéa, do Tiro n. 2

S. PAULO, 1 (A. A.) — Até alta noite, as ruas centraes estiveram repletas de povo. Na occasião em que passou o Tiro 2, cantando hymnos patrioticos, a multidão prorompeu em palmas e vivas ao Brasil e ás nações alliadas. A praça Antonio Prado conservou-se até bem tarde cheia de povo, que esperava ancioso que os projectores dos jornaes ali estabelecidos annunciassem noticias da guerra.

Que haverá em Santa Catharina?

A representação federal de Santa Catharina está apprehensiva com a absoluta falta de noticias do Estado. Um deputado catharinense telegraphou ao governador, pedindo noticias e a resposta foi esta:

"Peça-as ao ministro do Interior."

O Sr. Lauro Muller teve hoje uma conferencia com o Sr. presidente da Republica, tratando desse assumpto.

A Inspectoria de Vehiculos toma medidas contra a espionagem

Uma medida acertada, que, por certo, será um dos meios mais praticos para prevenir a espionagem allemã, conhecida já como capaz de tudo, acaba de ser adoptada pelo Dr. Domingos Bernardes, inspector geral de vehiculos.

Essa medida, a que nos vamos referir, envolve detalhes na sua execução, que nos furtamos de revelar. Trata-se de conseguir que a policia esteja a par da locomoção, para qualquer parte e por qualquer meio, dos subditos allemães aqui domiciliados ou forasteiros.

Entre as providencias iniciaes, o Dr. Domingos Bernardes tomou já a de dar instrucções a proposito aos proprietarios de automoveis e de carros de praça. Para isso reuniram-se em seu gabinete, préviamente convidados, todos os interessados. A conferencia entre o inspector geral e os proprietarios de vehiculos foi longa, nada devendo transpirar,porém,sobre o assentado.

TRES CORAÇÕES (Minas), 1 (Serviço especial da A NOITE) — O Tiro 256, desta cidade, com o effectivo de 150 homens, sob as ordens de seu instructor e tendo á frente duas bandas de cornetas, tambores e musica, percorreu as nossas ruas principaes, vibrando de enthusiasmo e patriotismo. O 256 está em defesa da Patria.

RIO NOVO (Minas), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Os atiradores do 109, em numero superior a 1.000, precedidos da banda de musica desse tiro e acompanhados de uma grande multidão, percorreram hontem as ruas desta cidade, sendo acclamados por todos os habitantes. Depois, fizeram diversas evoluções no largo da Matriz. Reina grande enthusiasmo, por motivo da declaração de guerra á Allemanha. A população rionovense é solidaria com o governo do paiz, nesse seu gesto altivo e patriotico, declarando-se prompto a derramar seu sangue em defesa do Brasil offendido.

A Assembléa Legislativa Fluminense compareceu incorporada ao Itamaraty

A Assembléa Legislativa do Estado do Rio, hoje, ás 2 horas da tarde, depois de ter encerrado a sessão do corrente anno, compareceu, incorporada, ao Itamaraty,onde foi cumprimentar o Sr. Dr. Nilo Peçanha, felicitando-o por essa occasião pela nova attitude do Brasil e hypothecando-lhe inteiro apoio.

Uma conferencia no Itamaraty

Estiveram hoje no Itamaraty os Drs. Clovis Bevilaqua e Rodrigo Octavio, que conferenciaram longamente com o Sr. Dr. Nilo Peçanha, provavelmente sobre assumptos decorrentes da nova attitude do Brasil em face da guerra.

A IMPRENSA CARIOCA

Os melhoramentos da «A Epoca»

Nossos collegas d'"A E'poca", o popular matutino que obedece á orientação do deputado Vicente Piragibe, iniciaram hoje os melhoramentos ha dias annunciados. Além do desenvolvimento das antigas secções, "A E'poca" creou outras, de actualidade e interesse geral, e aperfeiçoou o trabalho de photogravura, que tambem foi ampliado.

No numero de hoje ainda não foram postas em execução todas as reformas e transformações que constam do programma organisado pela "A E'poca", mas já é notavel a differença para melhor, tanto no desenvolvimento de algumas secções e da parte informativa, como no aspecto material.

Fazemos votos para que o publico corresponda a esse novo esforço do independente matutino e os nossos collegas possam levar a termo os importantes melhoramentos annunciados e tão auspiciosamente iniciados hoje.

O crime da Villa Lucia

ITAJUBA' (Minas), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Sobre o crime da Villa Lucia, ficou provado ser Luiz Peixoto o autor da facada em José Braga e este, cujo estado é grave, o autor do ferimento a bala em Manoel Peixoto, que tambem passa mal. O tenente Sertorio pediu a prisão preventiva de Luiz Peixoto.

O enterro do commandante do 2º regimento de cavallaria

CASTRO (Paraná), 1 (Serviço especial da A NOITE) — A' hora em que telegrapho, está se realisando o enterro do coronel Theophilo Siqueira, commandante do 2º regimento de cavallaria.

Quem vae ser o novo director do Aero Club

O novo director technico

Ao que sabemos, entre os socios do Aero Club Brasileiro ficou definitivamente assentada a escolha da candidatura do Sr. Antonio Martins Lage, para presidente do referido club.

O Sr. Antonio Martins Lage é um dos grandes industriaes brasileiros desta capital, sendo ainda director da Companhia Costeira de Navegação. S. S., convidado acceitou a investidura do cargo.

Na séde do club realisou-se hoje a ceremonia da posse do aviador Luiz Bergmann, no cargo de director-technico, que até poucos dias fôra occupado pelo aviador Darioli.

A directoria da Liga da Defesa Nacional no Maranhão

S. LUIZ, 1 (A. A.) — Foi installado o directorio estadual da Liga da Defesa Nacional. A sua directoria ficou assim constituida: vice-presidente, Dr. Almeida Nunes; secretario, Domingos Borba.

O presidente do E. do Rio

Partiu hoje para S. Fidelis devendo regressar na segunda-feira da proxima semana, o Dr. Geraque Collet, presidente do Estado do Rio.

A GUERRA

Varios grupos de aviões tentam bombardear Londres

LONDRES, 1 (Havas) — Diz uma nota official:

"Grupos de aviões inimigos realisaram ataques incessantes e resolutos hontem, á noite, contra Londres. O primeiro grupo atravessou a costa ingleza na altura do condado de Kent ás 10 horas e 45 minutos da noite. Sendo-lhe, porém, impossivel avançar mais longe pelo interior, regressou, lançando na sua retirada numerosas bombas em diversas localidades perto da costa. Outros dous grupos de aviões penetraram pela foz do Tamisa, cujo curso lhes serviu de guia. A esquadrilha inimiga foi impedida de avançar pelo fogo de barragem da nossa defesa aerea, que lhe quebrou a formatura. Estes aviões lançaram numerosas bombas na região sudéste dos arrabaldes de Londres."

NA FRENTE OCCIDENTAL

Communicado francez

PARIS, 1 (Havas) — Communicado das 11 horas da noite de hontem:

"Acções de artilharia na região de Pinon.

A cifra definitiva de prisioneiros e canhões capturados durante o decorrer da offensiva de 23 a 27 de outubro, foi de 11.157, dentre os quaes se contavam 237 officiaes. Nessa offensiva foram tomados 180 canhões.

Repellimos um assalto de surpresa feito pelos allemães na região de Beaumont. Entre o Mosa e Bezonvaux deram-se bombardeamentos muito violentos.

Hontem, 30, os nossos aviadores abateram seis apparelhos inimigos e fizeram aterrar outros quatro, completamente desamparados. As nossas esquadrilhas nos seus bombardeamentos empregaram 7.700 kilos de explosivos nas "gares" de Thionville, Bettembourg, Maizières-les-Metz, Longueville-les-Metz, Woippy, Conflans e tambem no Luxembourg. Todos os nossos objectivos foram attingidos."

Communicado inglez

LONDRES, 1 (Havas) — Communicado official do marechal Sir Douglas Haig:

"Nas operações realisadas hontem, ao norte da linha ferrea de Ypres a Roulers fizemos 191 prisioneiros. Tambem realisámos varios combates locaes nas visinhanças das linhas do caminho de ferro que vae de Ypres a Stades, conseguindo ahi melhorar ligeiramente a nossa linha de frente.

A noroéste de Loos, num assalto de surpresa, fizemos mais quarenta prisioneiros, sendo insignificantes as nossas perdas. A nossa artilharia tem-se mantido sempre em actividade na frente de batalha.

Os nossos aviadores realisaram um "raid", bombardeando as estações de Roulers, Ingel e Munster; bombardearam tambem varios acampamentos e trens em marcha. Neste "raid" abateram um aeroplano allemão, faltando tambem um dos nossos.

Uma outra incursão dos nossos aviadores na Allemanha permittiu-lhes atacar com successo as fabricas de aço de Volklingen, attingiram tambem directamente com os seus ataques, destruindo-os, os altos fornos da usina de energia electrica. Todos os nossos apparelhos regressaram, excepto um."

NO AR

Tentativa de outro «raid» sobre Londres

LONDRES, 1 (Havas) — Hontem, quarta-feira, foram avistados na costa sudoéste, durante a tarde, varios aeroplanos allemães, que se dirigiam para Londres.

Um «raid» dos inglezes

LONDRES, 1 (Havas) — Os aviadores inglezes bombardearam, com magnificos resultados, em 29 de outubro ultimo, os aerodromos allemães de Sparapelhoek e Varrenaere.

Os aeroplanos chegaram mesmo a Londres

NOVA YORK, 1 (A NOITE) — Um telegramma expedido de Londres hontem, ás 11 horas da noite e recebido aqui esta madrugada, diz que os aeroplanos allemães estavam atacando aquella capital.

Faltam por emquanto outros pormenores.

A PIRATARIA ALLEMÃ

O movimento dos portos inglezes

LONDRES, 1 (Havas) — O resultado estatistico de entradas e saidas em portos inglezes, durante a ultima semana foi o seguinte: navios entrados, 2.285; navios saidos, 2.321. Foram afundados 14 navios mercantes inglezes com mais de mil e seiscentas toneladas, e quatro com menor tonelagem. Foi atacado um sem resultado.

Para combater a pirataria

LISBOA, 1 (A. A.) — Annuncia-se que serão mobilisados, brevemente, os operarios de construcções navaes.

OS ALLIADOS EM AUXILIO DA ITALIA

A cooperação norte-americana

WASHINGTON, 1 (Havas) — O governo, no intuito de auxiliar a Italia ante a situação em que se encontra presentemente, resolveu suspender as medidas que limitavam as exportações para aquelle paiz. Em consequencia dessa resolução, a Italia passará a receber dos Estados Unidos não só todo material de guerra como todas as provisões de bocca do que tiver necessidade, ainda mesmo que se venha a sentir aqui a escassez dos productos, o que será momentaneo.

Para o rapido transporte de viveres e materiaes, na previsão de que sejam insufficientes as cem mil toneladas que os estaleiros norte-americanos darão promptas dentro em breve, e que serão empregadas para esse fim, a Italia entender-se-á provavelmente com a Hespanha no sentido de obter navios e transferirá para as aguas do Atlantico todos os seus navios disponiveis.

Ante taes providencias e o auxilio dos Estados Unidos, encara-se aqui com optimismo a situação da Italia, principalmente ao que se refere aos generos de primeira necessidade, sendo que é sabido que as suas necessidades mais prementes são o carvão e o aço.

A chegada das tropas francezas

ROMA, 1 (A. A.) — As tropas francezas enviadas para as planicies do Friuli, afim de reforçar o exercito italiano, têm sido alvo de grandes manifestações populares de sympathia em todas as regiões que atravessam.

PORTUGAL NA GUERRA

O «stock» de farinha e cereaes na Inglaterra

LONDRES, 1 (A. A.) — Na Camara dos Communs o Sr. Chiozzamoney declarou que a Grã Bretanha tem um "stock" de farinhas e cereaes como nunca teve outro egual, mas que entretanto não é sufficiente para as necessidades da guerra actual.

A AMERICA e a guerra

O banquete do Sr. almirante Caperton ao Sr. Brum

Por falta absoluta de espaço fomos forçados a reduzir, um pouco, o telegramma abaixo, fornecido pela Agencia Americana com a noticia do banquete que o Sr. almirante Caperton offereceu, em Montevidéo, ao Sr. Balthazar Brum.

MONTEVIDE'O, 1 (A. A.) — No banquete offerecido pelo almirante Caperton, commandante-chefe da esquadra norte-americana ao Dr. Balthazar Brum, ministro das Relações Exteriores, assistiram todos os representantes diplomaticos dos paizes alliados.

Offerecendo o banquete, o almirante Caperton disse: "Causa-me immenso prazer o privilegio de offerecer a V. Ex. este humilde tributo do nosso respeito, da nossa estima e do nosso carinho e de poder agradecer-lhe, mais uma vez, as muitissimas attenções e gentilezas que nos tem dispensado".

Depois de lembrar que a sua actual viagem, é a primeira, em vinte annos de carreira, que faz ás costas do Atlantico do Sul, accrescentou: "Só agora percebo o muito que perdi durante esses vinte annos de minha vida e desejaria que tivessemos sempre uma esquadra permanente nas aguas do Atlantico do Sul, como já tivemos em tempos passados e ainda mais desejaria que me nomeassem commandante effectivo da mesma, para assim não abandonar nunca estas aguas carinhosas. Foi com o maior interesse e prazer que notei que as amplas propostas de V. Ex. sobre qualquer assumpto, foram apoiadas tão rapida como totalmente pelo governo e pelo povo. Isto indica a grande fé que em V. Ex. depositaram e que neste paiz existe uma grande coordenação de idéas e unidade de acção.

Senhores: Tenho a honra de vos convidar para que brindeis commigo, nesta gratissima occasião, pela saude e a felicidade do nosso grande e bom amigo, o Dr. Brum.

A seguir respondeu-lhe o Dr. Balthazar Brum, dizendo: ser muito grande a gratidão que lhe inspirava aquella festa amavel e nada poderia ser mais agradavel ao seu espirito do que esse tom de cordial amisade das affectuosas palavras do Sr. Caperton, que, si está em perfeita harmonia com o ambiente de franca sympathia em que se iniciaram e em que mantem as nossas relações pessoaes, é tambem e sobretudo um fiel interprete da ampla e fraterna solidariedade em que se desenvolvem, tornando-se cada vez mais intensas, as ligações officiaes e populares dos nossos paizes.

Depois de mostrar que estas ligações não são accidentaes, mas datam de ha muito tempo atrás, o Sr. Brum, concluiu dizendo: "Sr. almirante: Ao salientar neste momento a franca amisade que une os nossos povos, tenho especial prazer em acreditar que vossos altos dotes intellectuaes e vossa alma exquisita, eternamente em flor,contribuirão para robustecer os nossos laços e para affirmar a nossa politica de solidariedade americana, que, devo dizel-o, em honra da verdade, não é como vós me fizesteis a honra de pensal-o, um resultado dos meus esforços, e sim uma aspiração do povo uruguayo, cujas nobres aspirações a chancellaria seguiu".

O Dr. Balthazar Brum terminou brindando pelo almirante Caperton, pela sua esquadra e para que essa politica de ampla solidariedade regule para sempre a vida internacional do continente.

O poeta Sr. Zorrilla de San Martin, em brilhante improviso, fez um eloquentissimo elogio da personalidade do Dr. Balthazar Brum, que disse ser uma verdadeira gloria nacional.

Vão ser perturbadas as eleições de hoje e amanhã em Matto Grosso?

MANAOS, 31 (A. A.) (Retardado) — Os jornaes desta capital publicam noticias tiradas de cartas vindas de Santo Antonio, dizendo que os partidarios do coronel Celestino pretendem perturbar as eleições de 1 e 2 de novembro, nas quaes serão suffragadas as candidaturas para o governo do Estado de Matto Grosso e dos representantes municipaes, lamentando, ao mesmo tempo, a renovação dessas dissenções que embaraçam o progresso de Matto Grosso.

Movimento operario

Liga dos Operarios em Calçado

A' 1 hora da tarde, em sua séde social, realisou uma assembléa extraordinaria a Liga dos Operarios em Calçado, afim de tratar ainda da questão do fechamento das fabricas.

O Sr. Custodio Pedroso, presidente daquella sociedade, levou ao conhecimento da assembléa que o Centro de Industriaes em Calçado havia enviado ao chefe de policia um officio propondo-se a pagar á Cruz Vermelha Brasileira a quantia de 9:000$, total dos salarios que deviam ser pagos aos operarios pelo dia em que os mesmos foram dispensados e que estes desistiram em favor daquella instituição.

Os operarios resolveram protestar contra o gesto do Centro, por julgarem que aquella quantia deveria ser-lhes entregue e por elles, então, levada directamente á Cruz Vermelha, visto a iniciativa dos donativos ter partido da Liga e não dos industriaes.

Duas fabricas attendem aos operarios

As fabricas Minerva e Coelho vão reabrir no proximo sabbado, tendo annuido em pagar aos seus operarios o dia em que estes foram dispensados. Os operarios, por sua vez, farão entrega da quantia que receberem á Cruz Vermelha.

Um fremito de enthusiasmo

Em meio da sessão da Liga realisada hoje, transpoz as portas do salão de sua séde o capitão Azeredo Coutinho, instructor do Batalhão Operario Ruy Barbosa, acompanhado de seu ajudante José de Azevedo Machado, sendo ambos recebidos entre applausos e vivas acclamações de enthusiasmo.

O official dirigiu, então, a palavra ao auditorio, concitando-o a alistar-se no batalhão de que é organisador e que poderá, em breve, prestar valiosos serviços ao Brasil.

Ruy Barbosa visitará a séde do batalhão operario

Segundo informações que nos foram prestadas pelos directores da Liga, o eminente senador Ruy Barbosa irá, no proximo sabbado, fazer uma visita á séde daquella sociedade que o é tambem do batalhão patriotico recentemente fundado.

No Centro Cosmopolita

Hoje, pela manhã, na reunião havida na séde daquelle centro pela directoria da União dos Empregados de Hoteis, Restaurantes e Botequins, tivemos occasião de conversar com o thesoureiro, que é o Sr. Manoel Domingos Rodrigues.

—A aspiração da classe — disse-nos o Sr. Rodrigues — é trabalhar apenas 12 horas por dia e descansar um dia na semana, feriado ou não, á escolha dos proprietarios.

O TEMPO

As probabilidades do tempo das 4 horas da tarde de hoje ás mesmas horas de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral): tempo incerto e máo; temperatura em declinio.

Districto Federal: tempo incerto e máo; temperatura estavel ou ligeiro declinio; ventos predominantes os do quadrante sul.

NOTA — Continuando muito deficiente o nosso serviço telegraphico, as previsões de hoje enunciadas não podem offerecer as usuaes probabilidades de acerto.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A nossa situação perante a grande guerra

Os crimes de espionagem e os crimes politicos

O voto em separado do Sr. Prudente de Moraes

O Sr. Prudente de Moraes, que assignou com restricções o projecto que pune os crimes de espionagem, deve apresentar á commissão de constituição e justiça o seguinte voto:

"Não sou pela aggravação das penas estabelecidas pelo Codigo Penal para os crimes definidos no seu artigo 87. E essas penas, que são de 5 a 15 annos de prisão cellular, o artigo 1º do projecto as eleva ao dobro, quer a minima, quer a maxima, passando a ser portanto de 10 a 30 annos. Isso não me parece acertado. Os crimes de que se trata são de natureza "politica", devendo por isso ser punidos com penas menos rigorosas do que os mais graves crimes "communs" e o projecto equipara uns aos outros, rompendo com a tradição do nosso direito penal. O codigo de 1830, que estabelecia a pena de morte para alguns crimes communs, punia com prisão de 5 a 15 annos aquelle que tentasse directamente, e por factos, destruir a independencia ou a integridade do Imperio, e, com prisão por 6 a 14 annos, o cidadão brasileiro que, debaixo de bandeiras inimigas, tomasse armas contra a sua patria. No Congresso Constituinte da Republica, onde não faltou quem impugnasse a abolição da pena de morte para dados crimes "communs", não se pensou em admittil-a para os crimes "politicos". O Sr. João Vieira de Araujo, que foi quem com mais calor se bateu pelo restabelecimento de tal pena, si não se deixou impressionar pelo celebre artigo do "Evenement" que levou Carlos Hugo á barra do tribunal do jury e provocou aquella linda defesa do velho Victor Hugo, ao menos se inspirou no artigo 18 da Constituição argentina, que para os crimes politicos aboliu não só a pena de morte, como os açoites e toda a especie de tormentos, e desse exemplo se valendo, offereceu ao artigo 71, paragrapho 21, do projecto da Constituição, esta emenda: "A pena de morte nunca será comminada aos crimes politicos". Elle a queria restabelecida apenas para os crimes communs.

Reconheço que a maioria da commissão é movida pelo ardor patriotico tão vivamente despertado neste momento em todos nós brasileiros. E' isso que a faz propor o augmento das penas para os crimes contra a Patria. Mas é preciso não esquecer que semelhantes crimes, os definidos no artigo 87 do Codigo Penal, por mais revoltantes que sejam, não perdem o seu caracter de crimes politicos. E para esses, quando falha a commum benevolencia no julgamento, ha sempre a "amnistia" ou a "graça". Para que, pois, augmentar as penas?

Demais, é um engano suppor-se que a aggravação das penas contribua para a diminuição dos crimes. Nisto se acreditou noutro tempo e essa falsa crença conduziu os antigos legisladores a adoptarem, como vemos, toda a sorte de crueldades. Cedo, porém, reconheceram que a pena excessiva produz o maior dos males sociaes, que é a "impunidade" do crime, e mudaram todos de rumo, e todos trataram de abrandar as penas.

"Qu'on examine la cause de tous les relachements — escreveu o grande Montesquieu no seu admiravel "Espirito das leis" — on verra qu'elle vient de l'impunité des crimes, et non pas de la moderation des peines".

Garraud ponderou bem que a pena excessiva não é applicada e muitas vezes provoca uma manifestação da opinião publica a favor do culpado.

Fica assim, embora ligeiramente, explicado o motivo do meu voto, em parte, divergente do da maioria da commissão, cumprindo-me salientar afinal que os dispositivos do artigo 87 do Codigo Penal visam, sinão exclusivamente, ao menos principalmente, o cidadão brasileiro, e não o estrangeiro."

Comicio patriotico em Guaratinguetá

GUARATINGUETA' (S. Paulo), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se hontem aqui um grande comicio de regosijo pela entrada do Brasil na guerra e como protesto contra o torpe procedimento de Humberto Taborda. Falaram o commendador Rodrigues Alves, presidente da nossa Camara; Dr. Pedro Marcondes, prefeito; Dr. Durval Rocha, pelo "Correio Popular" e professor Octavio Mello, pelos escoteiros. Os seus discursos foram patrioticos e calorosamente applaudidos.

O Sr. Alberto Sarmento no Cattete

O Sr. presidente da Republica recebeu á tarde, em audiencia especial, o Sr. Alberto Sarmento, presidente da commissão de diplomacia da Camara dos Deputados.

Um vibrante telegramma do Sr. Lauro Sodré

Em resposta ao telegramma-circular que o Sr. presidente da Republica enviou aos governadores dos Estados, recebeu S. Ex. o seguinte despacho telegraphico:

"Belém, 31 — O manifesto de V. Ex. á Nação, que eu tive a honra de receber por telegramma no dia 29 do corrente, estampado em todos os orgãos da imprensa de Belém, causou excellente impressão, estando nelle decidida com precisão e clareza a attitude que acaba de assumir a Republica Brasileira, impellida por sentimentos a que não se poderia furtar nenhum povo que sabe zelar os seus creditos e tem pela liberdade, pelo direito, o culto que é o apanagio das modernas democracias.

Nesse documento historiou V. Ex., com fidelidade, que somos o que sempre fomos, vivendo na paz para a paz, tendo escripto na lei das nossas leis o nosso programma de politica internacional, determinando que em caso algum a nossa patria se empenharia directa ou indirectamente em guerra de conquista por si ou em alliança com outra nação, e mandando que a declaração de guerra só se autorise si não tivesse logar e mallograsse o recurso do arbitramento. Arrastados pelos ultimos successos a assumir a posição que assumimos, no cumprimento de deveres que nos são impostos pela necessidade de salvaguardar os nossos creditos de nação soberana e livre e obrigados a affirmar a nossa solidariedade com os povos que se batem pelas conquistas da civilisação, pelo direito da humanidade, como V. Ex. disse com segurança e com verdade, o appello de V. Ex. será ouvido por todo o povo brasileiro, a quem se dirige. E saberão todos cumprir os seus deveres, ouvidos abertos aos conselhos do governo e recebendo com acatamento as suas decisões na hora em que a Nação deve apparecer una e indivisivel, dissipadas todas as divergencias internas, sem esquecer que as nossas tradições impoem o respeito ás pessoas e bens do inimigo, sem prejuizo da segurança publica. Pela minha parte, quanto em mim couber dentro dos limites em que se exercita a minha acção como governo, serei um esforçado auxiliar da pesada tarefa que o destino nos reservou para os dias que estamos vivendo, contribuindo para que o interesse nacional e a defesa da nossa patria sejam os unicos moveis da nossa conducta e o objecto de nossas cogitações. Saudações cordiaes. — Lauro Sodré, governador do Pará."

No Rio Grande do Sul

Protestos contra o governo do Estado

PORTO ALEGRE, 1 (Serviço especial da A NOITE) — Todos os jornaes, exclusive "A Federação", orgão official, investem contra o governo do Estado, por motivo dos ultimos successos nesta capital. O "Correio do Povo" respondeu áquelle jornal, contrariando-o na sua justificação dos attentados contra os estudantes. O "Correio" convidou "A Federação" e o governo sul-riograndense a obedecer ao conselho do presidente da Republica, mandando que todos os brasileiros se unam em defesa da patria.

Sabendo que os deputados federalistas iam profligar os actos do governo, embora havendo numero legal de deputados no edificio da Assembléa, o seu presidente usou do estratagema de cortar os fios da campainha electrica, afim desta não soar no momento da abertura da sessão. Não attendendo os deputados, em virtude dos mesmos não ouvirem tocar a campainha, foi declarado não haver sessão por falta de numero.

Verificado esse facto, foram feitos vehementes protestos contra o procedimento da mesa.

A policia bahiana, auxiliar do Exercito de primeira linha

S. SALVADOR, 1 (A. A.) — O governo do Estado mandou executar o accordo celebrado com o governo federal, considerando a força policial na categoria de auxiliar do Exercito de primeira linha.

O prefeito de S. Salvador offerece seus serviços militares

S. SALVADOR, 1 (A. A.) — O prefeito municipal, tenente Propicio da Fontoura, telegraphou ao marechal Caetano de Faria, ministro da Guerra, offerecendo os seus serviços, na qualidade de militar.

Morreu a bordo de um bote

José Michel, de 64 annos de edade, casado, negociante no Mercado Novo, ás 2 horas da tarde de hoje, quando viajava num bote, ao defrontar com as ilhas Fiscal e das Cobras, foi acommettido de um ataque, do que veiu a fallecer em seguida. O remador do bote, trouxe immediatamente o cadaver para terra, tendo a policia maritima feito transportal-o para o necroterio da policia. Michel pretendia ir a bordo de uma chata, effectuar a compra de frutas, que lhe foram offerecidas á venda.

O segundo jury de Manso de Paiva

Está incluido no primeiro logar da lista da sessão deste mez, dos réos que deverão ser julgados no Tribunal do Jury, o réo Manso de Paiva Coimbra.

Assim, o julgamento de Paiva Coimbra verificar-se-á no primeiro ou no segundo dia da sessão do mez corrente, nos dias 10 ou 11.

A temperatura alta em Minas

BELLO HORIZONTE, 1 (Serviço especial da A NOITE) — A temperatura nesta capital, hontem, subiu a 31 gráos á sombra. Em Pirapora e Januaria, oscillou entre 37 e 36 gráos.

A visita aos mortos em Nictheroy

Começou hoje pela manhã a romaria aos cemiterios de Nictheroy.

Amanhã, dia de Finados, a concorrencia será extraordinaria, pois o numero de mortos, nos cemiterios de S. Pedro e de Maruhy, de 1 de janeiro do corrente anno até á presente data, attingiu a 1.454. O cemiterio de Maruhy foi inaugurado em 1 de novembro de 1855.

Como nos annos anteriores, a Prefeitura Municipal fará celebrar uma missa de Finados amanhã, ás 9 horas, na capella de Maruhy.

Novo jornal na capital mineira

BELLO HORIZONTE, 1 (Serviço especial da A NOITE) — Começa a circular hoje o «Correio da Tarde», de feitio moderno, não sendo sua direcção do Dr. Vianna Romanelli.

A casa onde nasceu Ruy Barbosa

S. SALVADOR, 1 (A. A.) — O conselheiro Ruy Barbosa telegraphou ao tenente Propicio da Fontoura, prefeito municipal, agradecendo a noticia sobre a acquisição da casa onde S. Ex. nasceu.

Substituição de auxiliares

O inspector da Alfandega determinou hoje que tivessem exercicio como auxiliares no armazem de sobre agua os conferentes de descarga Hernani Cavalcanti e Vicente da Costa Nery, passando a auxiliares do expediente das 1ª e 2ª secções, respectivamente, Alexandre Maigre Restier e Oscar Monteiro, que serviam naquelle armazem.

Os que querem lesar o fisco

Um caso que está sendo desvendado na Alfandega

Depoz hoje na Inspectoria da Alfandega o Sr. José Castoriano, socio da firma Salim Frère & Castoriano, hontem convidado pelo inspector dessa repartição a prestar esclarecimentos sobre duas caixas da mesma marca e que vieram, uma, de Buenos Aires, e outra, de Santos. O Sr. José Castoriano declarou não ter conhecimento de tal facto, ignorando si as alludidas caixas vieram consignadas á sua casa. Entretanto, apresentou uma nota que confirmava as suspeitas da inspectoria, de que havia da parte de Castoriano a intenção de fazer sair da Alfandega a caixa vinda de Buenos Aires, em vez da que veiu de Santos. Era um "truc" preparado para lesar o fisco.

O inquerito prosegue.

A GUERRA

O golpe germanico contra a Italia

O EXAGERO DOS COMMUNICADOS ALLEMÃES — A SITUAÇÃO ESTRATEGICA — A ATTITUDE DOS PADRES ITALIANOS — O ENTHUSIASMO COM QUE FRANCEZES E INGLEZES SÃO RECEBIDOS NA ITALIA

NOVA YORK, 1 (A NOITE) — Os jornaes continuam a acompanhar com grande interesse os acontecimentos na frente italiana. Na sua maioria, elles julgam que o Estado Maior allemão, como é seu costume, exagera o espolio tomado na frente italiana e que annuncia ser já de 20.000 prisioneiros e mil canhões de todos os calibres.

Os correspondentes dos jornaes na Italia enviam detalhes interessantes das operações. Um delles telegrapha, em data de hontem de manhã:

"O extremo septentrional do campo de batalha, que tem uma fórma triangular e cujo principal vertice é o passo de Ploecken, está transformado hoje em chave de toda a situação. Si o quarto exercito se puder manter nessa região, a linha do Tagliamento está salva; mas si os italianos perdem o passo de Ploecken, os austro-allemães ficam em condições de effectuar um ataque de flanco, que envolverá toda a linha septentrional, obrigando assim Cadorna a retirar-se para o sul, na direcção do Liave, o que sacrificaria Palmanova, Gradisca e Cervignano."

Outro correspondente em Roma diz:

"Causa assombro ver que certos jornaes catholicos, outr'ora altaneiros, se mostram agora melifluos e invocam a necessidade de offerecer braços á mãe-patria. Alguns jornaes liberaes recordam, a proposito, a propaganda impatriotica que esses mesmos jornaes faziam ainda ha pouco tempo e acrescenta um delles: "Essa mesma linguagem devia ser a empregada, e esse mesmo patriotismo devia ser o prégado pelos padres, que ainda ha poucos dias incitavam dos pulpitos o povo á rebellião, aconselhando aos homens que não se alistassem, tornando-se, assim, os responsaveis pelos disturbios occorridos."

Num longo telegramma de Paris, informa o correspondente do "Sun":

"Os exercitos anglo-francezes marcham acelerados em auxilio da Italia. Acredita-se geralmente nos circulos militares que estamos em vesperas da maior batalha desta guerra, que será travada nas planicies do Veneto. O general que commanda o Exercito francez enviado á Italia conhece perfeitamente a frente italiana, e isso já é uma grande vantagem, que naturalmente será aproveitada e dará bons resultados.

Chegam aqui écos das grandes manifestações que o povo das cidades e aldeias italianas está fazendo aos soldados inglezes e francezes.

Os jornaes italianos exprimem egualmente o seu enthusiasmo pelos dous exercitos alliados. Um diario de Turim escrevia hontem:

"Bemvindos sejam os nossos valentes irmãos francezes, cujas bandeiras assistiram aos triumphos de Magenta e participaram das outras batalhas da guerra de 1865. Os contingentes republicanos e inglezes saberão coadjuvar valentemente as tropas peninsulares, para que estas possam expulsar os austro-allemães das regiões da Friulia, onde o inimigo conseguiu tomar pé."

O EXTRANHO GERMANOPHILISMO DOS CATHOLICOS

ROMA, 1 (A NOITE) — Um jornal de Turim, referindo-se á situação militar e politica, dirigé-se aos catholicos italianos, aos quaes chama de germanophilos, dizendo:

"Vós mesmos atraçoaes a egreja, porque collocaes a Allemanha acima della. Vêde os telegrammas de Berlim que annunciam ter o kaiser e sua familia celebrado na Cathedral a commemoração da Reforma Lutherana, cerimonia durante a qual o capellão da côrte appareceu a invocar o Deus protestante, o Deus protector da Allemanha. E si sois germanophilos, com certeza que Luthero e não o papa vos inspira."

O ULTIMO COMMUNICADO RUSSO

LONDRES, 1 (A NOITE) — Informam de Petrogrado que o ultimo communicado do estado-maior, diz o seguinte:

"Os contingentes allemães tentaram novamente fraternisar com as nossas tropas nas proximidades de Illuxt, no sector de Britanisky e ainda em outros pontos. Por toda a parte os destacamentos inimigos que avançaram com esses propositos foram anniquilados pelo nosso fogo.

Os nossos aeroplanos realisaram um grande "raid" na região de Taranopol. Foi derrubado um apparelho inimigo."

MAIS UM "RAID" AEREO SOBRE A COSTA INGLEZA

LONDRES, 1 (Havas) — O "raid" aereo inimigo de hontem, á noite, segundo annunciam as informações officiaes, foi levado a effeito por sete grupos de aviões. Além disso, outros apparelhos lançaram bombas na costa.

Devido, porém, á vigilancia rigorosa nas linhas de defesa, o numero total de mortos é de oito e o de feridos vinte e um. Os prejuizos materiaes são insignificantes e não se registou nenhum de importancia militar.

Os italianos enfrentam os austro-allemães

NOVA YORK, 1 (Havas) — O correspondente da Associated Press junto do Quartel-General italiano informa que os ultimos boletins do generalissimo Cadorna indicam que as forças italianas, perfeitamente reorganisadas, tomaram o passo ao inimigo e enfrentam-n'o agora a sete milhas a oéste de Udine.

A CAMPANHA NO EGYPTO

LONDRES, 1 (Havas) — Communicado official do exercito do Egypto:

"Capturámos Beersheba, na Palestina."

O REICHSTAG NÃO GOSTOU DO NOVO CHANCELLER

LONDRES, 1 (Havas) — Telegrammas recebidos de Amsterdam informam que a maioria do Reichstag se pronunciou contra o novo chanceller, conde de Hertling, o que implica na reprovação da ultima mensagem do kaiser e significa a primeira victoria do Parlamento.

Parece, porém, que estes telegrammas foram expedidos antes das ultimas communicações officiaes allemãs.

Os rendimentos aduaneiros

A thesouraria da Alfandega arrecadou hoje a renda na importancia de 69:865$182, sendo 35:062$110 em ouro e 34:804$072 em papel.

Em egual periodo do anno passado a renda arrecadada importou em 25:921$026, sendo a differença para mais no corrente anno de 43:942$156.

A commissão de tarifas reuniu-se hoje

A Alfandega encerrou o seu expediente hoje, ás 3 horas da tarde, tendo-se reunido sob a presidencia do inspector, a commissão de tarifas. Foram resolvidas trinta e tres questões, sendo vinte e sete daqui e seis dos Estados.

A carne

Os marchantes queriam impor o preço da carne, mas os retalhistas protestaram

E as duas classes se degladiam!

O Entreposto de S. Diogo esteve hoje em polvorosa. Os marchantes, como antecipámos, resolveram abater gado, tendo sido a matança em Santa Cruz de 374 rezes. Logo que a carne chegou ao entreposto, os marchantes pretenderam affixar avisos declarando que o preço a ser cobrado aos retalhistas seria de $980, desde que elles se comprometessem a vendel-a ao publico por 1$200.

Essa resolução não agradou aos açougueiros, explodindo logo o protesto.

—Não póde! Não nos submettemos a isso! Comnosco a exploração não vingará! Vocês venderam a carne a 1$400 e 1$500 o kilo e querem agora que nós nos sujeitemos ao preço que muito bem entenderem.

E os retalhistas, em numero superior a 300, juntavam a essas palavras gritos sediciosos contra os marchantes:

—Abaixo os marchantes! Fóra os exploradores! Viva o prefeito!

E o grupo, augmentando cada vez mais, encaminhou-se para o local onde estava collocado o aviso arrancando-o.

Os marchantes, por seu turno, reclamaram contra esse facto ao Sr. Morado, subadministrador, que lhes respondeu dizendo que o Entreposto era uma repartição publica e que tal aviso não podia ser affixado ali dentro. Si os retalhistas não o tivessem rasgado, elle faria com que o tal papel fosse logo retirado.

—O aviso, retrucou um marchante, foi feito de accordo com o presidente da Republica.

—Nada tenho a ver com isso. Recebo as ordens por intermedio do prefeito, e delle não recebi ordem nenhuma.

Nesse momento os retalhistas pretenderam realisar uma manifestação de desagrado a um marchante, sendo, porém, obstados pela força do destacamento policial.

Os retalhistas recorrem á Britannica

Os retalhistas, serenados os animos, foram depois ao escriptorio da Companhia Britannica, onde pediram que a mesma companhia fizesse a matança de amanhã.

Isso, porém, não foi conseguido, por não ter o gerente da Britannica ali presente, tido ordem do gerente geral.

O prefeito no Cattete

O Dr. Amaro Cavalcanti esteve em conferencia com o Sr. presidente da Republica, concertando com S. Ex. providencias sobre esse importante assumpto.

Como se verifica do relato dos factos occorridos no Entreposto de S. Diogo, ha uma accentuada divergencia entre marchantes e retalhistas. Aquelles, que querem augmentar o preço da carne no Entreposto, julgam dever impor a estes uma tabella para a revenda ao publico e á qual os retalhistas não se querem submetter.

A questão toma, assim, um novo aspecto sem que, entretanto, o governo se resolva a agir. Essa questão da carne, por ausencia de medidas governamentaes, parece querer eternisar-se, aliás com grave risco para a ordem publica, porque as classes mais prejudicadas com essa situação começam já a dar mostras de impaciencia.

O governo está no dever de dar uma solução ao caso, prevenindo quaesquer acontecimentos.

Teremos "bife" amanhã!

O preço delle será de 1$200

Com o correr da tarde normalisou-se a situação no Entreposto de S. Diogo, levando os retalhistas carne para os seus açougues, á razão de 980 réis o kilo, o que quer dizer que ao publico será cobrado o de 1$200.

A peste está dizimando os porcos nas ilhas da Guanabara

A Hygiene de Nictheroy providencia

As autoridades sanitarias de Nictheroy acabam de providenciar sobre um assumpto da maxima importancia para a saude da população daquella cidade, em que tambem nós da capital somos interessados. Trata-se da peste denominada cholera, que ha algum tempo vem dizimando os suinos dos diversos criadores das ilhas interiores da bahia de Guanabara. O caso foi ter ao conhecimento dessas autoridades, pelo apparecimento, nas diversas praias do littoral, de oito porcos mortos e sem vestigios de terem sido sangrados. Encontrando-os, o superintendente da Limpeza Publica deu sciencia disso ás respectivas autoridades. Estas providenciaram immediatamente e descobriram que esses porcos mortos tinham vindo das ilhas do Vianna, Caju' e Conceição. Fazendo uma visita a essas ilhas, apuraram que nos chiqueiros dali grassava, intensa, a peste que em pouco tempo já matou mais de 500 suinos. Na ilha do Caju' verificou-se que os chiqueiros de Manoel José Lourenço, Manoel Bento, José Rodrigues Coutinho, João Regadas e Albino Ferreira, negociantes á praça Mauá, na Ponta da Arêa, eram construidos á beira-mar, sem nenhuma condição hygienica. Todos esses negociantes foram intimados a demolir os chiqueiros e pôr os porcos julgados não attingidos pela peste em local apropriado, para observação.

Na ilha da Conceição tambem a peste dizimou os porcos de diversos moradores dali, avolumando-se mais os prejuizos de Domingos Fernandes da Silva. Na ilha do Vianna os chiqueiros são da firma Lage Irmãos, que têm ali uma vasta criação de suinos de qualidade, obedecendo a todas as regras da hygiene. Mesmo assim tem perdido innumeros porcos, devido á peste, elevando-se os seus prejuizos a mais de 40 contos. Informou o representante da supracitada firma que ali já haviam estado dous veterinarios do Ministerio da Agricultura, que nada conseguiram no sentido de debellar o mal.

A' vista do que apuraram as autoridades, o Dr. Leandro Motta, director da Hygiene de Nictheroy, recommendou a maxima fiscalisação no matadouro e que os marchantes tivessem cuidado com os porcos de procedencia suspeita.

Foi preso o chefe dos falsarios em Minas

MERCES (Minas), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Foi preso em Bomfim, pelo tenente Fonseca e segue hoje, devidamente escoltado, o conhecido chefe dos falsarios mineiros, o coronel João Dias de Campos. O tenente Fonseca apprehendeu tambem importantes documentos que irão derramar muita luz sobre os segredos da tenebrosa quadrilha.

A TARDE SPORTIVA

TURF

Derby-Club

Em beneficio do Aero Club Brasileiro realisou-se no prado do Itamaraty uma boa corrida, que teve grande concorrencia.

Os pareos deram o seguinte resultado:

1º pareo — Aviação Nacional — 1.500 metros — 1:000$ — Correram: Donau, J. Coutinho; Sans Peur II, P. Zabala; Invejada, A. Vaz; Marne II, J. Telles; e Indayal, J. Escobar.

Venceram: Indayal, por tres corpos; Invejada, em 2º e Donau em 3º.

Tempo, 101".

Poule 160$100, dupla 434$100, e movimento do pareo 6:167$000.

Marne II saiu na frente, seguido de Sans Peur, Indayal, Invejada e Donau. Nos 1.000 metros Sans Peur firmou-se na ponta, ao mesmo tempo que Invejada se collocava ao lado de Marne II. Nos 2.000 metros, após ligeira luta, Indayal passou a commandar o lote para vir ganhar facil a carreira, por tres corpos. Invejada foi segundo, Donau terceiro, Sans Peur II quarto e Marne II encerrou o lote.

2º pareo — Ricardo Kirk — 1.500 metros — 1:000$000 — Correram: Ingrata, R. Cruz; Aiglon, J. Escobar; Samaritano, A. Vaz; Diamante, E. Rodriguez; e Cruzeiro, D. Suarez.

Venceram: Cruzeiro, por dous corpos; Diamante em 2º e Ingrata em 3º.

Tempo 99 2|5".

Poule 20$, dupla 20$700 e movimento do pareo 10:111$000.

Ingrata despontou acompanhada de Samaritano, Diamante, Cruzeiro e Aiglon. Nos 2.000 metros Cruzeiro deu conta dos ponteiros para ganhar a carreira por dous corpos. Diamante, na recta final, obteve o segundo logar. Ingrata foi terceiro, Samaritano quarto e Aiglon o ultimo.

3º pareo — Gregorio Garcia Seabra — 1.609 metros — 1:200$ — Correram: Espanador, J. Escobar; Estilhaço, D. Vaz; Jagunço, R. Cruz; Stromboli, J. Telles; e Buenos Aires, Le Mener.

Venceram: Jagunço, por dous corpos; Buenos Aires em 2º, e Espanador em 3º.

Tempo, 106" 1|2.

Poule, 19$100; dupla, 27$300, e movimento do pareo, 11:384$000.

Estilhaço foi o primeiro a apparecer, acompanhado de Jagunço, Stromboli, Espanador e Buenos Aires, e assim correram até aos 2.000 metros. Ahi Jagunço deu conta do filho de Foxy Flyer, vindo vencer firme por dous corpos. Buenos Aires, em valente entrada, obteve o segundo posto. Espanador foi terceiro, Estilhaço quarto e Stromboli fechou a raia.

4º pareo — Santos Dumont — 1.609 metros — 1:200$ — Correram: Severo, C. Ferreira; Boa Vista, E. Rodriguez; Cascalho, R. Cruz, e Guayamu', D. Suarez.

Não correram Xará e Triumpho.

Venceram: Boa Vista e Guayamu', empatados; Severo em 3º.

Tempo, 107" 2|5.

Poule de Boa Vista, 11$900; poule de Guayamu', 12$900; dupla, 22$400, e movimento do pareo, 13:511$000.

Boa Vista pulou na ponta, seguido de Severo, Guayamu' e Cascalho, este muito longe. Nos 2.000 metros, Severo derrotou Guayamu', vindo em perseguição do "leader", mas sem resultado. Pouco depois da entrada da recta final Guayamu' emparelhou com o filho de Topazio, vindo em luta até ao vencedor, que attingiram completamente empatados. Severo foi terceiro a dous corpos e Cascalho o ultimo.

5º pareo — Derby Nacional — 1.700 metros — 1:300$ — Correram: Alida, D. Vaz; Ajalon, E. Rodriguez; Petit Bleu, J. Augusto, e Monroe, F. Barroso. Não correu Vesuvienne.

Venceram: Ajalon, por pescoço; Alida em 2º e Monroe em 3º.

Tempo, 111" 3|5.

Poule, 23$600; dupla, 133$300, e movimento do pareo, 15:272$000.

Alida pulou na ponta, seguido de Petit Bleu, Monroe e Ajalon. Nos 2.000 metros Ajalon derrotou Petit Bleu e Monroe, collocando-se a um corpo da filha de Druid, para na recta final dominal-a e vencer a carreira por pescoço. Alida foi segundo, Monroe terceiro e Petit Bleu em ultimo.

6º pareo — Marechal Bormann — 1.609 metros — 1:200$ — Correram: Dusky Boy, D. Suarez; Jacobino, J. Coutinho; Morpheu, E. Rodriguez, e Insignia, C. Ferreira. Não correu Araucania.

Venceram: Jacobino em 1º; Morpheu em 2º, e Insignia em 3º.

Tempo, 104" 2|5.

Poule, 43$; dupla, 17$200, e movimento do pareo, 15:405$000.

7º pareo — Venceram: Golden Dagger em 1º, Aymoré em 2º e Pistachio em 3º.

Tempo 113".

Poule 20$600, dupla 21$000.

FOOTBALL

PRIMEIRA DIVISÃO

Villa Isabel F. C. versus America F. C.

Foi este o unico match marcado para hoje, pela nova tabella da Metropolitana. A assistencia, que foi grande, não se cansou de applaudir os feitos dos players.

O resultado final da peleja, foi o seguinte:

Primeiros teams:
Villa Isabel, 1; America, 3.
Segundos teams:
Villa Isabel, 0; America, 2.

TERCEIRA DIVISÃO

S. C. Everest versus Americano F. C.

O campo do Andarahy A. C. foi o theatro deste importante encontro. A luta, conforme era de esperar, foi boa, terminando com o resultado seguinte:

Primeiros teams:
Everest, 0; Americano, 4.
Segundos teams:
Everest, 1; Americano, 4.

Tijuca F. C. versus S. C. Mackenzie

Este match, não menos importante que o acima, já devido á collocação dos antagonistas no presente campeonato, já pela força equilibrada existente, despertou grande interesse á assistencia, que compareceu ao campo do America, onde se realisou o embate, e que foi numerosa.

Eis os resultados finaes:

Primeiros teams:
Tijuca, 0; Mackenzie, 2.
Segundos teams:
Tijuca, 2; Mackenzie, 5.

Nomeação na S. da Agricultura de Minas

BELLO HORIZONTE, 1 (Serviço especial da A NOITE) — Foi nomeado auxiliar juridico da Secretaria da Agricultura o Dr. Daniel Carvalho.

As mercadorias retardadas

Por determinação de hoje, o inspector da Alfandega designou os escripturarios Alberto Coimbra e Armando de Oliveira Almeida para procederem durante o mez de novembro corrente ao relacionamento, classificação e avaliação das mercadorias retardadas. Recommendou tambem aos empregados incumbidos da classificação dessas mercadorias, que apresentem o resultado de seu trabalho até o penultimo dia util de cada mez, facilitando assim á inspectoria a organisação das commissões que devem funccionar no mez seguinte.

O 10º anniversario da Assistencia

No posto central da Assistencia, á praça da Republica, realisou-se á tarde uma sessão commemorativa do 10º anniversario da instituição dos serviços da Assistencia Publica.

O edificio em que funcciona o posto estava ornamentado, tendo os visitantes, ao percorrer as diversas dependencias, notado o maior asseio, muito embora as installações sejam deficientissimas.

Nas officinas foram vistas, em construcção, varias ambulancias, uma das quaes prompta para entrar em serviço.

A sessão, a que esteve presente o Sr. Mario Cavalcanti, representando o prefeito, constou da leitura, pelos Drs. Augusto Costalat, Gastão Guimarães, Sabola Porto e academico Alvaro Montinho, de interessantes casos verificados no correr dos serviços no ultimo anno.

O Dr. Paulino Werneck, director de Hygiene Municipal, fez um appello aos medicos da Assistencia para que intensificassem essas observações, de modo que o boletim que annualmente publica seja um relato e uma prova da competencia de quantos ali trabalham.

O Dr. Farani fez tambem sentir a necessidade de serem registadas observações de outra natureza, sobre molestias, etc., o que foi approvado.

Ao encerrar os trabalhos, o Dr. Caetano da Silva agradece o comparecimento dos presentes, aos quaes foram servidos sorvetes, licores, etc.

Eis um resumo dos serviços effectuados pelo posto central de Assistencia de 1º de novembro de 1907 a 31 de outubro de 1917:

Soccorros urgentes: na via publica, 67.098; em domicilios, 53.715; em delegacias policiaes, 21.303; em locaes diversos, 41.213; total, 183.237. Remoções: para a Santa Casa e hospitaes dependentes, 26.631; para domicilios, 5.876; para a Maternidade, 1.416; para hospitaes militares, 205; para hospitaes particulares, 603; retribuidas, 2.961; serviços diversos, 25.799; total, 246.723. Curativos: no posto, 152.420; no local, 75.618; consultas no posto, 5.476; total dos soccorridos, 233.544. Guias expedidas, 161.155; communicações ás delegacias policiaes, 42.126; vaccinações e revaccinações, 11.699; exame de indigentes, 454.

A Companhia do Porto vae ser executada para pagar vinte e seis mil e seiscentos réis!...

A Inspectoria da Alfandega enviou hoje ao procurador da Fazenda Publica as guias para a cobrança executiva, á Companhia do Cáes do Porto, da quantia de 26$600, relativa aos direitos de um magneto desapparecido de um dos seus armazens. Esse apparelho vinha acondicionado em uma caixa importada por Belli & C., pelo vapor «Victoria», em 1915.

O "Acre" foi de encontro ao caes no porto da Bahia

O Dr. Osorio de Almeida recebeu um telegramma do commandante do paquete "Acre", communicando que, ao entrar no porto da Bahia, esse paquete, devido a uma manobra que fez para não abalroar com um navio, foi de encontro ao cáes, avariando bastante a prôa.

Um syndicato de argentinos e allemães quer comprar a proxima colheita argentina

BUENOS AIRES, 1 (A. A.) — Annuncia-se que um syndicato de capitalistas argentinos e allemães dirigiu-se ao governo, offerecendo-se para comprar a proxima colheita, pagando os impostos aduaneiros correspondentes ao caso da sua exportação, permanecendo, porém, no paiz, para o consumo interno.

COMMUNICADOS

A' PRAÇA

A firma Ferreira Passarello & C., estabelecida á rua Sachet n. 15, communica a esta praça e ás do interior que nesta data se retirou da mesma firma, pago e satisfeito de seu capital e lucros na forma do contrato, o socio commanditario Humberto Taborda, ficando a cargo da mesma firma composta dos socios solidarios Vicente Ferreira Passarello, Amadeu Taborda e João Pereira Lopes a responsabilidade do Activo e Passivo. Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1917. FERREIRA PASSARELLO & C. — Confirmo a declaração supra. Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1917. HUMBERTO TABORDA.

Liga Brasileira contra a Tuberculose-Assistencia Domiciliaria

Os tuberculosos indigentes que não poderem frequentar os "Dispensarios" da Liga são assistidos, gratuitamente, por um medico em seu proprio domicilio, recebendo ao mesmo tempo o leite e os medicamentos necessarios.

Os soccorros são concedidos mediante qualquer pedido, mesmo pelo telephone, para a séde da Assistencia, á rua Senador Euzebio n. 252.

Expediente: das 11 horas da manhã ás 3 da tarde. Telephone Norte 1.190.

"SEGUNDO CLICHE"

Em torno da nossa situação internacional

"Os Dragões da Independencia" provocaram um protesto

A Avenida em polvorosa — Intervenção da policia

— O senhor retire o quadro.
— Mas, cavalheiro...
— O senhor retire o quadro, já disse.

E em frente á Casa Avenida, que explora o commercio de gravatas, num rapido instante agglomerou-se uma multidão de pessoas, fazendo éco á intimativa do cavalheiro, que gritava ainda ao dono da casa:

— Eu já disse! O senhor retire o quadro!

Ao clamor dos gritos que partiam da agglomeração, de todos os pontos da Avenida affluiram pessoas, na avidez curiosa de saber o que se estava passando.

O quadro foi retirado, mas o povo, sem saber mesmo bem do que se tratava, estacionava á frente da casa de gravatas a gritar.

A policia interveiu. O Dr. Armando Vidal compareceu promptamente, acompanhado do Sr. Bandeira de Mello e alguns guardas civis.

A autoridade quer ver o quadro

Com a intervenção da policia, os animos acalmaram-se um pouco. De indagação em indagação a autoridade soube do que se tratava.

Um cavalheiro, ao passar em frente ao predio n. 128 da avenida Rio Branco, viu, exposto na montra da casa de gravatas a que nos referimos, um quadro intitulado "Os Dragões da Independencia".

Indignado, o cavalheiro intimou o dono da casa a retiral-o. Aquelle, no primeiro momento, relutou, dando occasião a que os protestos continuassem, chamando, assim, a attenção dos transeuntes, que se agglomeraram.

Em vista dessas informações, o Dr. Armando Vidal intimou o dono da casa a mostrar-lhe o quadro alludido, que, na opinião do transeunte que protestou, era offensivo ao Brasil.

O que nos disse o dono da Casa Avenida

Para obter melhores informações do que se havia passado, procurámos o dono da Casa Avenida, que nos disse o seguinte:

— Uma commissão de cavalheiros pertencentes á redacção da "A Revista da Semana" procurou-me, pedindo que puzesse na vitrine de minha casa commercial o quadro intitulado "Os Dragões da Independencia", que faz parte do numero daquelle semanario a sair depois de amanhã. O quadro representava um nucleo de cavalleiros empunhando o pavilhão nacional. Julgando prestar uma homenagem aos brasileiros, attendi ao pedido e o quadro foi exposto. Eis então, quando passa por defronte da minha casa um cavalheiro, que, ao ver o quadro, exclamou: "Desafôro! Depois de insultar os brasileiros, a "Revista" expõe sua bandeira como reclame, numa vitrine!"

O dono da casa ia tirar o quadro, mas já a esse tempo grande quantidade de povo estacionava á frente da casa.

A policia toma providencias

Apezar dos animos estarem calmos e dissolvida a massa popular que estacionara deante da Casa Avenida, uma patrulha, composta de quatro praças de cavallaria, estaciona á esquina da rua Sete com a de Rodrigo Silva.

Os comicios desta tarde

A's 5 horas da tarde realisou-se na praça Marechal Floriano Peixoto um comicio de protesto contra publicações que appareceram estampadas hoje no "O Paiz" e no numero de sabbado da "Revista da Semana", nas quaes ha soezes referencias á nossa nacionalidade. Perante uma avultada massa de povo, usou da palavra o Sr. Isaac Cerquinho. Começou o orador por fazer uma leitura dos artigos publicados no "O Paiz" e na "Revista da Semana". Depois dessa leitura, que causou emoção no povo, o orador iniciou um commentario energico aos conceitos alli expendidos.

Depois o orador analysou com palavras exaltadas as personalidades dos dous jornalistas a quem são attribuidos aquelles artigos, os Srs. João Lage e Carlos Malheiro Dias.

A seguir, passou o orador a verberar a rapacidade allemã, que açambarcou o commercio de Juiz de Fóra, provocando a justa e patriotica reacção do povo mineiro, que reivindicou o seu logar. Enumera os casos de suborno, praticados vilmente pelos allemães, não só no estrangeiro, como no Brasil, e concita o povo a que se una para combater o inimigo cruel da nossa patria e da humanidade. Terminou o orador o "meeting" fazendo uma prece a Floriano Peixoto, pedindo que o seu espirito assistisse ao povo brasileiro neste momento.

Acompanhado de grande numero de pessoas, dirigiu-se o orador pelas ruas da cidade, a dar vivas ao Brasil, até ao largo de S. Francisco, onde os populares se entregaram a novas expansões patrioticas.

—

Depois do comicio havido na praça Marechal Floriano, o povo dirigiu-se para o largo de S. Francisco de Paula, onde falaram os Srs. Isaac Cerquinho, Vicente Ferreira e Demetrio Hamann, que falava ainda quando encerrámos este 2° "cliché", pouco variando a oratoria do que se havia dito no comicio anterior.

Tiro Brasileiro de Imprensa

A reunião de hoje

Reuniram-se o conselho director do Tiro Brasileiro da Imprensa, seus associados e representantes dos tiros desta capital, para resolver sobre a materia annunciada. A reunião correu animada, travando-se debates em torno dos alvitres lembrados na occasião.

Falaram diversos oradores, depois do Sr. Ivo Arruda, vice-presidente do Tiro de Imprensa em exercicio, haver declarado os fins da reunião.

Depois de se haverem manifestado sobre os alvitres propostos, ficou resolvido, no envés de se dirigir uma moção ao Sr. presidente da Republica, devido ao caracter militar dos tiros, dirigir essa moção aos tiros e ás classes conservadoras do paiz como um appello para que se incentive o preparo militar dos cidadãos.

O caso Taborda

Mais uma repulsa

A' Associação Brasileira de Imprensa foi, em data de ante-hontem, dirigido, de São Paulo, o seguinte telegramma:

"O Centro Monarchico D. Manoel II, de São Paulo, lavra vehemente protesto contra os insultos dirigidos á nobre familia brasileira, associando-se a todas as manifestações de desaggravo pró-Brasil. — Mendonça Cortes, secretario".

Ao Sr. presidente da Republica endereçou hontem a directoria da Associação Brasileira de Imprensa o seguinte officio:

"Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Ex. que, em sua reunião de hontem, a directoria da Associação Brasileira de Imprensa se occupou de um escripto indigno que o "Correio Portuguez", em seu numero de 27 de outubro ultimo, inseriu, e que determinou um nobre sentimento de revolta em todas as classes da sociedade, porque o artigo em questão é funda e miseravelmente injurioso aos brasileiros.

A directoria desta Associação resolveu inscrever em acta um voto de protesto e de repulsa, declarando-se solidaria com o clamor geral que pede a expulsão do nosso territorio dos estrangeiros atrevidos, autores da repugnante pasquinada.

A Associação Brasileira de Imprensa, que é, segundo o artigo 1° de seus estatutos, "um elemento permanente de propaganda nacional", não podia ser indifferente á affronta, principalmente no instante em que o Brasil, em guerra com outra nação, precisa ser respeitado e dignificado, sem excepção, por seus filhos e por todos aquelles que fruem os beneficios da nossa hospitalidade.

Levando ao conhecimento de V. Ex. a deliberação da directoria da Associação Brasileira de Imprensa, penso concorrer para que a administração nacional se certifique da generalisação do protesto contra a grosseria inominavel.

Em nome desta agremiação apresento a V. Ex. o testemunho de nosso mais elevado respeito e da mais sincera e distincta consideração".

O suicida da praia de Santa Luzia

A policia verificou a identidade do suicida da praia de Santa Luzia.

Era mesmo o Sr. Florio Costabile, como a principio se suppoz, de 28 annos, solteiro, natural de Juiz de Fóra, e aqui vivia lutando com difficuldades.

O seu enterramento foi feito esta tarde, ás expensas de amigos seus e conterraneos do gabinete do Sr. ministro da Fazenda

Florio não deixou nenhuma declaração á policia.

No Senado não houve nada

— Só se acham presentes 17 senhores senadores, disse o Sr. Urbano Santos, na presidencia, e, continuou, não póde, por isso haver sessão.

"JORNAL DAS MOÇAS"

Circula hoje mais um numero da querida revista «Jornal das Moças».

A sua capa é um primor. Boa collaboração literaria, feita por senhorinhas, modas, poesias, postaes, «Questionario psychologico», «De tudo um pouco», «Do alto da torre», «Galanteios e Perversidades» e alta reportagem photographica das manobras e de festas intimas.

COMMUNICADOS

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 531, extrahida hoje:

4730	16:000$000
25674	2:000$000
14218	1:000$000
23828	1:000$000
5266	1:000$000
2684	500$000
22012	500$000

O Brasil na guerra

O torpedeamento do vapor *Macau* e o aprisionamento do seu commandante, pela tripolação de um submarino allemão, tiveram na mensagem dirigida ao Senado e á Camara pelo Sr. presidente da Republica a replica á altura da altivez da nação brasileira. Acceitando o desafio que lhe dirigiu o Imperio allemão, o Brasil acha-se, desde ante-hontem, em estado de guerra, tomando um logar de honra entre a colligação das Democracias, empenhada em vencer a autocracia germanica.

E' a seguinte a mensagem do Sr. presidente da Republica:

Cumpro o penoso dever de communicar ao Congresso Nacional que, por telegrammas de Londres e Madrid, o governo acaba de saber que foi torpedeado, por um submarino allemão, o navio brasileiro Macau e que está preso o seu commandante.

A circumstancia de ser este o quarto navio nosso posto a pique por forças navaes allemãs é por si mesma grave, mas esta gravidade sobe de ponto com a prisão do commandante brasileiro.

Não ha como, senhores membros do Congresso Nacional, illudir a situação ou deixar de constatar, já agora, o estado de guerra que nos é imposto pela Allemanha.

A prudencia com que temos agido não exclue, antes nos dá a precisa autoridade, mantendo illesa a dignidade da Nação, para acceitar os factos como elles são e aconselhar represalias de franca belligerancia.

Si o Congresso Nacional, em sua alta sabedoria, não resolver o contrario, o governo mandará occupar o navio de guerra allemão que está ancorado no porto da Bahia, fazendo prender a sua guarnição, e decretará a internação militar das equipagens dos navios mercantes de que nos utilisámos.

Parece chegado o momento, senhores membros do Congresso Nacional, de concretisar na lei a posição de defensiva que nos têm determinado os acontecimentos, fortalecendo os apparelhos de resistencia nacional e completando a evolução da nossa politica externa, á altura das aggressões que vier a soffrer o Brasil.

Esta mensagem, que tão nobremente interpreta o sentimento nacional, foi acolhida nas duas casas do Congresso com a mais profunda emoção. A Camara e o Senado approvaram a resolução presidencial com que o Brasil considera acto de belligerancia, e como tal exigindo a condigna represalia, o torpedeamento do *Macau* e o aprisionamento do seu commandante. Assim, a nação brasileira, respondendo gradativamente, com a serena energia dos que se sentem apoiados pelo Direito e pela Justiça, aos desafios e desacatos da Allemanha, acaba de tomar posição entre os seus inimigos, ingressando no estado de belligerancia, embora ainda na phase inicial defensiva.

A Allemanha, dementada, incumbiu-se de impôr ao nosso brio a grave resolução proposta ao poder legislativo pela mensagem presidencial.

Desde a hora funesta em que se desencadeou a guerra européa, o Brasil, empenhado na obra ingente da sua reconstituição financeira, com todas as suas energias votadas ao trabalho pacifico do seu progresso, nunca perdeu a noção da sua soberania, nunca norteou as suas attitudes sinão pelas razões superiores do seu pundonor, da sua tradição e dos interesses nacionaes. Da Allemanha partiram todas as provocações que foram gradualmente determinando as suas consecutivas attitudes, na logica evolução para a belligerancia.

Certo, é lamentavel que o Brasil se tenha visto na necessidade imperiosa de attingir a posição actual perante uma nação com quem mantivera as mais cordiaes relações e que concorreu com uma numerosa immigração para o povoamento de alguns dos nossos Estados do Sul. Mas ninguem poderá accusar o Brasil de haver contribuido voluntariamente para o presente estado de guerra, que aliás o une mais intimamente ao destino das grandes nações, cujos ideaes politicos elle compartilha e ás quaes, de um modo inequivoco, testemunhara uma inquebrantavel solidariedade de sentimentos.

O dia 25 de outubro ficará sendo uma data memoravel na Historia Nacional. Todo o povo brasileiro cerca o governo da nação e o envolve num applauso unanime á sua conducta. De todos os peitos um mesmo grito se exhala, que repercutirá por toda a Europa e a que se juntarão, numa saudação clamorosa, os milhões de vozes dos alliados: — *Viva o Brasil!*

(Da *Revista da Semana* de 27 de outubro de 1917.)

Centro do Commercio de Leite

Communicamos a quem interessar possa que pela assembléa geral dos socios deste Centro, realisada a 27 do mez findante, por proposta de um associado, foi resolvido, por unanimidade, que este Centro imponha a multa de 100$ (cem mil réis) e denuncie á Inspectoria do Commercio do Leite a quem infringir as disposições legaes vendendo a estabulos leite importado.

Chamamos, pois, a accentuada attenção para esse facto.

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1917. — *A directoria.*

Casa no centro

Precisa-se encontrar uma, 1° ou 2° andar, em boa rua, para moradia de familia, até 200$000. Cartas para C. V., neste jornal.

Antonio de Souza Martins

MISSA DO SETIMO DIA

Rosalina Ribeiro Martins e sua filha, Francisca de Souza Martins, José Thomaz da Silva e senhora agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu extremoso marido, pae, irmão e cunhado ANTONIO DE SOUZA MARTINS, e de novo convidam as pessoas de sua amizade a assistirem á missa de setimo dia que por sua alma mandam resar na egreja de S. João Baptista da Lagôa, no dia 3 de novembro, ás 9 horas, confessando-se desde já eternamente penhorados.

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1917.

Coronel João Antonio Pessoa Guerra

Eurico Gonçalves Guerra, profundamente compungido pelo fallecimento do seu idolatrado avô JOÃO ANTONIO PESSOA GUERRA, na cidade de Nazareth, Pernambuco, convida seus collegas e amigos para assistirem ás missas que manda celebrar na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas do dia 3 de novembro.

Cavalcanti condemnado á pena maxima

MAGDALENA (E. do Rio), 1 (Serviço especial da A NOITE) — O Jury condemnou á pena maxima, o réo Lamenha Cavalcanti, assassino do coronel Santos Lima, presidente da nossa Camara.

As flores para a morte

Os preparativos para o dia de amanhã. Um aspecto do Mercado de Flores. A crise das rosas. Os preços variam como o tempo...

A affluencia hoje, durante o dia, ao mercado de flores da travessa Flora

Vespera de finados. O aspecto do mercado das flores, nesta manhã rociada com languidez pelos raios finos de um sol radioso e alegre como um collegial em ferias, vinha, com o argumento irrefutavel da grande concorrencia ás barracas, confirmar o pensamento philosophico popular que a alma romantica do poeta vasou nesta quadra dum lyrismo adoravel:

"Até nas flores se encontra
A differença da sorte;
Umas enfeitam a vida,
Outras enfeitam a morte"

As que estavam sendo adquiridas na manhã de hoje, nas barracas floridas do mercado da rua da Carioca, pertenciam á categoria das que vão, á brancura silenciosa dos tumulos, levar pedaços d'almas saudosas dos que ficaram a lutar nos turbilhões tormentosos da vida.

Uma palestra interessante

Abordámos um vendedor. A sua barraca era talvez uma das mais sortidas do mercado. Rosas, cravos, lyrios, violetas, perpetuas, numa promiscuidade esthetica, nas prateleiras, em cestas e ramalhetes, espargiam no ar o doce perfume que se evolava suavemente de suas petalas de côres variegadas e ainda orvalhadas de salpicos tremulos de agua fresca.

— Por quanto é que você vende esse "bouquet" de saudades?

— Tres mil réis, cavalheiro.

E como notasse que não haviamos mergulhado a mão no bolso, á cata da quantia, continuou:

— E' caro? Bem, bem, por ser para o freguez vae mesmo por 2$500...

E com a mão grossa e pelluda o vendedor arrebatou o "bouquet" do vaso e collocou-o á frente dos nossos olhos.

Dissemos-lhe não pretendermos compral-as. Era simples curiosidade latina...

O vendedor encarou-nos seriamente um instante, e espetando o ar com o indicador papudo, ia nos dizer algo; o lapis e as laudas de papel trahiram-nos, porém, e o homem comprehendeu o fim a que destinavamos as informações que delle obtiveramos. Mudou, então, immediatamente de cara. Um sorriso amavel rompeu-lhe a escuridão dos bigodes fartos, e o nosso informante fechou um gesto de intelligencia com esta phrase rapida:

— Já sei. E' para A NOITE...

Era mesmo, confirmámos. E já na qualidade de jornalista, obtivemos informações interessantes.

Os cravos vermelhos, americanos, são as flores mais caras da praça; custa uma duzia 10$000. As mais baratas são as perpetuas e as hortencias, que variam de dez a cinco tostões o "bouquet". As rosas andam escassas como os cereaes; muito poucas, quasi nenhumas, mesmo. Custam, por isso, muito dinheiro. No anno passado, á hora em que ali estavamos, já os negociantes haviam vendido muito mais. O movimento, em todo caso, não era dos peores. Só um freguez havia gasto cerca de 800$000! Não sorrissemos, incredulos! Outros havia que gastavam mais, muito mais!

Meia hora de observações

Em meia hora de permanencia no mercado da rua da Carioca fizemos observações curiosas. As flores que mais se vendem são as rosas, os cravos e os lyrios. Os lyrios que já alcançaram, em duzia, o preço de 3$000, estão por 2$000. Deu-se com os lyrios o que se dá com o café: grande consumo e maior producção.

A tabella de preços das flores é regulada pelo aspecto dos freguezes.... Um frack escorreito, uma gravata de seda, um collarinho lustroso ou um vestido farfalhante de babados e um chapéo feminino de plumas caras, requerem, pelo menos, 50 °|° de augmento...

Esta explicação obtivemol-a de um vendedor a quem assistimos vender as mesmas flores por varios preços.

— Conforme os freguezes, explicava-nos, piscando marotamente o olho sagaz. E batendo com a mão espalmada na pança bojuda como um odre cheio, continuou — E' preciso "cavar"; a vida anda cara e a barriga custa a encher-se...

Os compradores

A sociedade tinha, hoje cedo, representantes de todas as suas camadas, no mercado das flores: o operario, o industrial, o pobre e o rico.

Todos adquiriam flores para leval-as aos cemiterios como homenagem áquelles que desappareceram dos lares por onde a morte passa ululando sinistramente e arrebatando existencias que transporta, num turbilhão de sombras, para paragens onde a sciencia humana cambaleia e se anniquila...

Todos iam animados dos mesmos sentimentos de piedade. A mesma saudade, o mesmo "delicioso pungir de acerbo espinho", apertavam os corações sob a blusa humilde do operario ou o casaco elegante do rico. Os sorrisos de todos os labios eram estrangulados pelo mesmo soluço de dor.

Foi esta a impressão que recebemos hoje cedo, na visita que fizemos ao mercado onde se vendem flores; todos as compravam, todos as levavam para adornar os tumulos, numa ancia antecipada de homenagear o seu morto com os mesmos adornos que amanhã enfeitarão a mesa de um banquete ruidoso, numa casa em festa.

As flores pertencem ao genero feminino e, "La donna è mobile, qual piuma al vento"...

Os ladrões!

Um estabelecimento commercial assaltado

Os ladrões, que ha alguns dias não demonstravam a sua audacia, aproveitando-se do descuido em que se os deixou, na situação actual, praticaram esta noite um audacioso assalto, penetrando por meio de arrombamento num estabelecimento commercial.

O ladrão Thomé de Souza

A' rua do Estacio de Sá n. 82 está installada a Cooperativa Estacio de Sá, do Sr. Herman Lundgren, que tem no estabelecimento grande "stock" de fazendas e outras mercadorias.

O ladrão, esta noite, conseguindo galgar o telhado do predio, arrombou os forros e penetrou na loja, onde procedeu ao saque, carregando fazendas, sellos de consumo, peças de rendas, fitas e outros varios objectos de armarinho.

Depois, calmamente, saiu pela porta principal, sem que fosse percebido, vindo em direcção á cidade, transportando o roubo.

Pela manhã, descoberto o assalto, ainda encontraram os empregados, no telhado, varias peças.

Communicado o facto á policia do 9° districto, foram iniciadas as diligencias, quando souberam as autoridades que fôra preso no Mangue o ladrão Thomé de Souza, portuguez, já conhecido da policia, que sobraçava peças de fazenda. Conduzido pelo agente n. 102, que effectuou a prisão, á Inspectoria de Segurança, confessou ter sido o assaltante da Cooperativa, sendo apprehendido o roubo. A parte restante era a que deixara no telhado.

Thomé foi remettido para o 9° districto, onde foi instaurado o processo.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Em suffragio das almas dos irmãos da V. I. de N. S. Mãe dos Homens, ás 11 horas; em suffragio das almas dos irmãos da Candelaria, ás 9, e ás 9 1|2; Daniel Pereira Bastos, ás 9, na egreja do Rosario; em suffragio das almas dos irmãos da Irmandade de N. S. da Penha, ás 9 1|2; Theophilo da Silveira, ás 8, na matriz de Santa Rita; José de Almeida Junior, ás 10, na Candelaria; Candido José Alvares Vianna, ás 9 1|2, na do Carmo; Frutuoso Ramos de Lima, ás 9, na egreja de São Francisco de Paula; em suffragio das almas dos socios do Club dos Fenianos, ás 9, na mesma; D. Georgina Gallo, ás 9 1|2, na mesma; D. Eulina Dias Milano, ás 9, na mesma; em suffragio das almas dos irmãos da Irmandade do SS. Sacramento, ás 11 horas, na matriz de São José; em suffragio das do de Santa Luzia, ás 10, na respectiva egreja; em suffragio das almas dos irmãos da Irmandade de N. S. do Bomfim, ás 8, 9, e 9 1|2, na respectiva egreja; conego José Gonçalves Serejo, ás 9, na matriz de São José; pelas almas dos associados da C. B. da Alfandega desta capital, ás 9, na de Santa Rita; em suffragio das dos socios da A. G. de Auxilios Mutuos dos Empregados da E. F. Central do Brasil, ás 10, na egreja da Immaculada Conceição; idem dos irmãos da I. de N. S. da Conceição Apparecida do Meyer, ás 10; pelos irmãos da V. I. de N. S. da Guia, ás 7 1|2, no Meyer.

ENTERROS

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Augusto Azambuja e Gustavo Gusmann, saindo os enterros, respectivamente, ás 8 1|2 horas da manhã e á 1 da tarde, dos hospital dos Minimos de S. Francisco de Paula e da rua General Gurjão 146, casa XIII.

Casa em Santa Thereza

Precisa-se de uma casa, nova ou bem conservada e que tenha pelo menos tres quartos, em Santa Thereza. Propostas com o preço e as principaes condições no escriptorio desta folha, para C. B.

QUEM PERDEU?

O Sr. Othelo de Araujo Lima entregou a esta redacção uma caderneta de reservista, achada na E. de F. C. do Brasil.

— Foi entregue a esta redacção uma medalha com dous retratos de creança achada na rua da Carioca, perto do Cinema Ideal.

Estão suspensos os matches internacionaes de football

BUENOS AIRES, 1 (A. A.) — A Associação Argentina de Football resolveu manter a sua decisão de suspender os "matches" internacionaes que deviam jogar ainda este anno contra os uruguayos.

A GUERRA

A offensiva austro-allemã contra a Italia

Como se desenvolvem as operações

ROMA, 31 (A. A.) (Retardado) — Communica-nos da frente italiana o director da succursal da Agencia Americana:

"O objectivo do Commando Supremo, que era conservar a efficiencia do Exercito italiano, foi plenamente alcançado, tendo, porém, se tornado necessario o doloroso, mas inevitavel, sacrificio da evacuação dos territorios conquistados.

A gigantesca offensiva do marechal von Mackensen, levada a effeito com 300.000 allemães e quarenta divisões austriacas, numa frente de 35 kilometros, não conseguiu destruir nem abalar o Exercito italiano, que continuará a luta com novo vigor.

A ruptura entre Plezzo e Tolmino, realisada com enormes massas contra forças italianas inferiores, collocou as tropas que guarneciam a linha de Plava ao mar em situação delicada. Estas forças, que, em grande parte, constituiam o terceiro exercito, depois de haver destruido as pontes e todas as obras militares, estão realisando os movimentos necessarios para attingir a nova linha de concentração. As tropas de cobertura e a cavallaria combatem com os austro-allemães desde San Daniele até Pozzuolo del Friuli.

As forças italianas ainda estão no periodo de organisação; por isso, o Commando Supremo cobriu o movimento de retirada com a cavallaria. Inicia-se agora a acção manobrada, em que o inimigo terá de se medir na planicie, não com os italianos sómente, mas com toda a "Entente", representada pelos soldados francezes e britannicos, que chegaram á zona da batalha juntamente com numerosa artilharia pesada.

A chegada das tropas alliadas — inesquecivel prova de fraternidade — foi saudada pelas tropas italianas com verdadeira commoção, tornando ainda mais firme — si isso fosse possivel — a sua confiança na victoria final. — Derada."

Um artigo do general Corsi

ROMA, 31 (A. A.) (Retardado) — O general Corsi, critico militar, em artigo publicado no jornal "La Tribuna", diz que o inimigo, lançando a sua offensiva, tinha tres objectivos: tactico, estrategico e politico.

O plano estrategico era forçar a entrada pelo Tolmino e contornar as linhas italianas no médio e no baixo Isonzo; em seguida esperava-se a realisação do objectivo politico, que era obter a dissolução da resistencia do Exercito e do paiz.

O inimigo não alcançou o resultado que esperava; o Exercito conseguiu retirar-se para a margem direita do Isonzo e o movimento do inimigo encontra forte resistencia na nação italiana firme e de accordo com a "Entente", no proposito de se baterem juntas numa batalha decisiva contra o inimigo commum.

O general Giardino nas linhas de frente

ROMA, 31 (A. A.) (Retardado) — O general Giardino, ex-ministro da Guerra, partiu para a linha de frente.

O novo gabinete

ROMA, 31 (A. A.) (Retardado) — A nação recebeu favoravelmente a constituição do ministerio da "União Sagrada".

Todos os jornaes declaram que o novo ministerio começa a exercer as suas funcções com a missão precisa de desenvolver a politica de guerra correspondente ao grave momento actual, para unir as forças do paiz, num esforço supremo contra o inimigo, em defesa da patria e da civilisação.

O moral do povo italiano não se abateu

PARIS, 1 (Havas) — Os jornaes publicam despachos da Italia, mostrando que um largo sopro de patriotismo percorre toda a peninsula. A imprensa exprime, em face dessas noticias, a certeza de que os alliados italianos, tendo recuado e procedendo á sua reorganisação nas novas posições, tomarão alento dentro em breve e, com o auxilio de elementos franco-inglezes, lançar-se-ão numa contra-offensiva vigorosa.

Salientam os jornaes parisienses que os allemães perderam já a batalha politica, pois a sua offensiva teve como resultado realisar na Italia a União Sagrada, união que, a despeito de todos os esforços durante dous annos, ainda não tinha sido possivel.

Os primeiros combates nas margens do Tagliamento

LONDRES, 1 (A. A.) — Noticias aqui chegadas dizem que já foram travados os primeiros combates nas planicies do rio Tagliamento, entre italianos e austro-allemães.

Sabe-se que o supremo commando resolveu sacrificar as posições de Palmanova, Gradisca e Cervignano, por exigencias estrategicas e que os destacamentos que guarneciam a secção entre Tolmino e Plezzo está sitiada pelo inimigo, resistindo heroicamente á pressão austro-allemã.

Aviadores allemães atiram boletins convidando esses destacamentos a render-se e annunciando que rebentou uma grande revolução em toda a Italia.

GRATIFICA-SE á pessoa que encontrou um brinco de saphira circulado de brilhantes, perdido na noite de 31 de outubro, no theatro Municipal, ou no automovel que conduziu a familia á rua Marquez de Abrantes n. 95

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Dia e noite", no Palace

O publico carioca teve hontem uma bella noite no Palace. La Giovanissima, a apreciada troupe que ora alli trabalha, deu-nos a encantadora opereta franceza "Dia e noite", num desempenho afinadissimo. A orchestra, tambem correcta, deu todo o relevo á magnifica partitura de Lecoq. O publico applaudiu com justiça o espectaculo com que o brindou hontem a Giovanissima.

"Aguenta ahi", no S. José

Mais uma revista no S. José, "Aguenta ahi", hontem representada. Peça já conhecida da platéa carioca habituada ao theatro ligeiro, "Aguenta ahi" tinha hontem apenas como novidade o quadro "O sector portuguez na França", que é fartamente proclamado como patriotico, embora como tal seja muito deficiente. Resta-nos falar do desempenho que não foi dos melhores. Alguns artistas não sabiam os papeis, notadamente a Sra. Beatriz Martins e o actor J. de Deus; outros representaram mal, por exemplo a Sra. Candida Leal; a Sra. Laura Godinho, innegavelmente boa artista, mas completamente deslocada nos papeis que demandam voz para canto. E basta de detalhes...

"Casta Suzanna", no Recreio

Festa artistica do Sr. João Silva, um dos principaes elementos da troupe desse theatro, o espectaculo de hontem, no Recreio, foi bastante concorrido. Foi representada a opereta "Casta Suzanna", interpretada de modo a deixar a platéa ás gargalhadas. Como numero extraordinario houve a representação da peça patriotica "Portugal na guerra". A troupe do Recreio foi fartamente applaudida, principalmente o festejado, o actor João Silva.

"O diabo na aldeia", no Carlos Gomes

Tambem o Carlos Gomes nos deu, hontem, uma peça, em primeira representação. A concorrencia foi grande e a claque bateu enthusiasticas palmas á magica-revista-comedia-opereta (e o que será mais?), "O diabo na aldeia", com varios numeros de musica, assombrações, esqueletos, defuntos e a alma de D. Sebastião, rei de Portugal. A peça é do Sr. Fonseca Moreira...

NOTICIAS

A opereta de hoje no Palace

A Giovanissima representará hoje no Palace a applaudida opereta "A duqueza do Bal Tabarin". Os principaes papeis estão assim distribuidos: Duqueza de Pontarey, Fernanda Razzoli; Edi, Egle Alcardi; Duque de Pontarey, Ettore Razzoli; Sofia, Enrico Valle; Octavio, Raimondo de Angelis; Madame Morel, Angiolina Marangoni.

——A companhia do Recreio vae representar depois da "Casta Suzanna", ora em scena, a opereta "Eva".

——Está marcada para 7 do corrente a estréa no Republica da transformista Fatima Miris.

——Espectaculos para hoje: Palace, "A duqueza do Bal Tabarin"; Trianon, "Delicioso casamento"; Recreio, "Casta Suzanna"; S. Pedro, "Theodoro & C."; S. José, "Aguenta ahi"; Carlos Gomes, "O diabo na aldeia"; Republica, circo.

Reclame intelligente

Os Srs. Lamothe, Silveira & C. resolveram confeccionar, para distribuição gratuita, elegantes carteirinhas com phosphoros, trazendo impresso, além de reclames de casas commerciaes, um minusculo calendario mensal. Já foi iniciada a primeira distribuição, confiada a casas de primeira ordem.

O voluntariado

Os voluntarios que se quizerem alistar no 1º districto de artilharia de costa, com destino ás fortalezas e fortes da barra, podem se apresentar nessas fortificações ou no quartel general do mesmo districto, á rua marechal Floriano n. 212.

SPORTS

Football

OS JOGOS DE DOMINGO

1ª DIVISÃO

Nada menos de tres jogos teremos domingo proximo, marcados pela tabella dessa divisão. São os seguintes:

Botafogo x Bangu', no campo da rua General Severiano.

Andarahy x Mangueira, no campo da rua Prefeito Serzedello.

Fluminense x Carioca, no campo da rua Guanabara.

2ª DIVISÃO

A tabella da 2ª divisão indica os quatro importantes encontros:

Cattete x S. C. Brasil, no campo do Carioca, á estrada de D. Castorina, na Gavea.

Palmeiras x S. C. Progresso, no campo do S. Christovão, á rua Figueira de Mello.

Vasco x Boqueirão, no campo do America, á rua Campos Salles.

Icarahy x Paladino, no campo da rua Dr. March, em Nictheroy.

3ª DIVISÃO

Os jogos annunciados por essa tabella são os seguintes:

Hellenico x Everest, no campo do Bangu', na estação do mesmo nome.

Tijuca x Esperança.

INFANTIL

Tambem a serie infantil em continuação do seu interessante campeonato marca os seguintes jogos:

Fluminense x Tijuca, no campo do primeiro, á rua Guanabara.

America x Rio de Janeiro, no ground da rua Campos Salles.

America x Villa Isabel

Este match realisou-se no campo do America F. C. Nos segundos teams venceu o club local, pelo score de 2x0, e nos primeiros o Villa Isabel por 5x1.

JOSE' JUSTO.

Forma-se em Paraokena uma linha de tiro

PARAOKENA (E. do Rio), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Com grande enthusiasmo realisou-se aqui uma grande reunião para a formação de uma linha de tiro, motivando esse gesto patriotico os ultimos acontecimentos que determinaram a entrada do Brasil na guerra.

O movimento do porto hoje pela manhã

Entraram hoje pela manhã em nosso porto: o paquete nacional "Aracaty", procedente de Santos, com carregamento de café; vapor inglez "Tartary", procedente de Rosario de Santa Fé, com escalas por Buenos Aires, trazendo varios generos de carga; vapor americano "Ivan", procedente de Nova York, e os ex-allemães "Campos", procedente do Paraná, e "Uberaba", procedente de Recife. Este ultimo paquete veiu a reboque pelo primeiro.

Os "boches" em Nictheroy

Escrevem-nos:

"Está publico que um allemão morador em Nictheroy procurou saber na policia desta capital si ali podia residir, em vista do estado de guerra do Brasil com a sua patria, que é a do kaiser.

Santa ingenuidade!

Mas uma syndicancia em regra mostrará quaes são os adeptos dos "boches" que precisam castigo para não commungar, com os ideaes dos barbaros.

Na praia do Sacco de S. Francisco, naquella cidade, existe uma officina de barcos de regatas e de aeroplanos de propriedade do "boche" Max Janke, que a policia, si for "possivel", precisa vigiar.

Quando o governo do nosso paiz rompeu relações com a Allemanha, Max Janke levou uma surra, porque em linguagem cassange insultou a Republica brasileira.

Ainda no Sacco de S. Francisco existe um hotel de propriedade de um italiano, que tem o predio hypothecado á Brahma, e que conseguiu nelle hospedar os officiaes dos navios allemães confiscados pelo governo brasileiro, que está merecendo tambem a acção de vigilancia.

A policia de Nictheroy carece tambem vigiar innumeras casas dos bairros de S. Domingos e Icarahy, onde residem allemães, que qualquer acontecimento favoravel á sua gente festejam de noite com comes e bebes em grande algazarra.

Toda a cautela com taes inimigos é pouca!"

Morreu o commandante do 2 regimento de cavallaria

CASTRO (Paraná), 31 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu hontem, ás 11 horas da noite, o tenente-coronel Theophilo Siqueira, commandante do 2º regimento de cavallaria, aqui estacionado. — (Retardado.)

Jornalismo escolar

«O Rio» — orgão dos alumnos da Escola Affonso Penna, distribuiu hoje o seu 5º numero, que, como os anteriores, está bem feito.

——Recebemos tambem «O Livro», jornal de culto á creança, que está cheio de materia interessante.

Para o Sr. director dos Correios ler e providenciar

Recebemos de Itabira de Matto Dentro, em Minas, o seguinte telegramma:

"Ha alguns dias já A NOITE chega com atraso de um dia aqui, não acontecendo o mesmo com outros diarios do Rio. Pedimos reclamar do Correio, afim de cessar essa irregularidade, com que somos bastante prejudicados. — Manoel Bibiano Souza".

O Tiro 424, de Nictheroy

A sociedade de tiro n. 424, recentemente confederada, com séde em Nictheroy, já conta no seu seio grande numero de socios e já possue instructor militar.

No proximo domingo serão iniciados, sob as ordens do instructor, os exercicios de evoluções.

Em favor das obras da Assistencia Civil

S. PAULO, 1 (A. A.) — O Comittato Italiano Pró-Patria, reaffirmando a sua confiança no Exercito italiano, deliberou accrescentar nos seus votos uma prova tangivel da fraternidade dos italianos de São Paulo, abrindo uma subscripção a favor das Obras de Assistencia Civil nos logares invadidos. O presidente do comittato, Sr. Ermelino Matarazzo, enviou ao Sr. Victor Manoel Orlando, presidente do conselho e ministro do Interior da Italia, uma ordem telegraphica de 200.000 liras por conta da subscripção. A subscripção hontem aberta attingiu em poucas horas a 140.000 liras.

Consultorio Medico

(Só se respondo a cartas assignadas com iniciaes.)

L. A. U. R. A. — Letra incomprehensivel.

M. E. M. O. R. — 1º, todas essas tres causas podem concorrer; 2º, facilmente; 3º, sim.

N. A. B. U. C. — Uso externo: chlorhydrato de cocaina, 1 gr.; tartarato ferrico-potassico, 15 grs.; agua, 100 grs.; para pincellar.

D. N. — Exame (não para o desenvolvimento que pede, mas por causa da magreza, a qual poderá ser devida simplesmente ao crescimento ou a principio de molestia muito séria !).

B. 2 — Já respondemos.

N. A. I. R. de A. — 1º, sim; 2º, póde.

P. V. (Minas) — Mande-nos o seu endereço.

D. D. — Essa questão depende, mui provavelmente, dos ovarios. Que edade tem? Embora pareça não haver ligação alguma entre os dous factos, depende, entretanto, um do outro. A medicação é de responsabilidade e não se póde fazer sem a fiscalisação, directa, do medico.

A. J. S. G. (Juiz de Fóra) — Exame de sangue.

R. X. R. (Entre Rios) — Idem.

G. I. L. B. E. R. T. — Póde ser um simples facto nervoso (pessoas que fumam muito ou tomam muito café). Indo para alguma cidade, a negocios, não deixe de procurar um oculista.

X... — Procure-nos.

Mlle. T. A. I. N. E. — E' pouco serio.

I. V. A. — Devido ao corrimento.

P. E. R. S. O. N. N. E. — Uso externo: chloretona, 1 gr.; borato de sodio, 10 grs.; agua chloroformada, 400 grs.; applique compressas molhadas nesse remedio.

F. I. L. G. — Não ha de que.

S. S. S. — Faça, apezar de tudo, um tratamentosinho mercurial.

D. G. C. F. C. — Isso é com a policia.

N. E. Y. R. (Minas) — 1º, sim; 2º, não; 3º, assim é que é normal; 4º, mais ou menos; 5º, banhos de assento em uma bacia com seis litros de agua fervida (ainda morna), onde tenha dissolvido uma gramma de permanganato.

R. O. N. D. (Cuir) — Por que não pergunta isso ao medico que o trata?

M. E. D. R. O. S. A. — Vide resposta a "N. E. Y. R." — 5ª resposta (banho de assento, etc.).

A. B. E. L. — Póde não ser o que o senhor pensa. Talvez seja cousa mais benigna. Em todo o caso, como se trata de cousa que depende de apalpação, só poderemos emittir parecer mais seguro após exame.

Mlle. G. E. R. M. A. L. I. A. (Minas) — 1º, faça como Bismark: conte a verdade, mas não toda a verdade. Diga, por exemplo, que o "preto agarrou o cachorro, mas que não o matou porque chegou gente". Si elle descobrir pensará que a senhora não chegou a perceber que o cão, coitado! estava morto... E elle será feliz da sinceridade. "A piedosa mentira (para bem de outrem) é permittida ao medico" (Dumas, "A Dama das Camelias"); 2º, talvez passe com o casamento; 3º, egual ao 1º; 4º, não é provavel.

Mlle. A. Z. U. L. I. N. A. — 1º, não; 2º, sim; 3º, quando tiver noivo que a queira; 4º, é muito bom; 5º, passa com o casamento.

I. L. A. R. — Exame de sangue.

B. A. R. D. O. — Uma "offensiva com todas aquellas forças (de que fala) combinadas". Melhor, ainda, seria juntar a essa "offensiva", ó paradoxo! um repouso absoluto. Ficar deitado a ler romances o dia inteiro. O repouso é elemento primordial para o tratamento dessa molestia. Tome tambem umas capsulas de urotropina e salol, ãã 0,20; n. 12; tres por dia.

N. R. — Não é questão de receita. Seria preciso saber a que attribuir esse facto anormal. Não poderá dizer a seu tio medico que uma amiga a incumbiu de perguntal-o? Pelo que disser seu tio a senhora poderá ter uma idéa. Talvez tenha assucar nas urinas. Não podemos dar remedios ás cegas.

J. R. N. (Bello Horizonte) — Não é muito provavel ser fostula. Em todo o caso, é uma cousa que, por sua natureza, precisa de ser vista.

R. O. S. A. — Pomada Pontafontana.

J. E. S. J. (Ouro Preto) — E' caso para exame.

M. J. A. O. S. — Exame de sangue.

V. I. V. A. — Defeito de circulação local, talvez.

J. F. P. C. — "Dmégon".

M. A. E. — Exame.

S. O. L. R. A. C. — Em caso de hernia estrangulada, ha perigo muito serio. Não temos elementos para contradizer as diversas cousas que lhe disse o medico que examinou a doente.

L. U. Z. I. A. — Talvez tenha saido toda e soffra mesmo do utero. Foi com a bacia de agua morna? Poderá, ainda, recorrer ao feto macho.

X. X. X. — E' preciso vel-o.

C. F. C. J. F. J. A. — Essas cousas não se apanham na rua.

M. O. C. — Provavelmente hemorrhoides. Operação.

M. R. S. — Exame.

A. P. O. X. — Não é caso para jornal: ha responsabilidade grande.

J. C. R. V. — Por que é lymphatismo? Não comprehende a responsabilidade que ha, para nós, em indicar um remedio sobre um diagnostico de palpite? Essa palavra está desapparecendo dos livros de sciencia. Sejamos mais francos: si tiver um principio de fraqueza pulmonar, poderá curar-se, perfeitamente, com o repouso, bom clima e boa alimentação e algumas ampoulas de Sôro Bruschettini; si tiver syphilis, ensaie, com prudencia (maximé ao principio) o tratamento pelo mercurio. E deixe o "lymphatismo" em paz!

E. F. C. B. — Exame de escarro.

A. G. O. S. T. O. — Ainda crescerá. Não se preoccupe com isso.

Constante leitor — Verduras, sardinhas, ovos, leite, etc.; pouca carne e alimentos de facil fermentação. Exame de sangue.

M. E. S. T. R. A. — Informações insufficientes.

L. A. T. I. M. — Não ha de que.

N. V. I. E. R. — 1º, sim; 2º, repetir.

DR. NICOLAU CIANCIO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã.

Os Srs. Victorino Maia Junior, Dr. Gelin Brandão, Dr. Saul de Faria Bello, Dr. Eurico de Moraes, Dr. Oscar Barbosa Rodrigues, Dr. Edmundo de Miranda Jordão, tenente Joaquim de Souza Reis Netto.

— Passa amanhã a data natalicia do nosso estimado companheiro de redacção Mario Magalhães.

— Faz annos hoje o nosso estimado companheiro de redacção Euryclos de Mattos.

— Fazem annos hoje:

D. Adelina Rosa Gonzaga, esposa do Sr. Antonio Azevedo Gonzaga, funccionario do Forum; Sr. Gino Narciso, empregado no commercio.

— Passa hoje a data natalicia de Mme. Iracema Guimarães, esposa do engenheiro Dr. Gastão de Azevedo Villela.

— Faz annos hoje o Sr. Sylvio Barbosa Rodrigues, despachante da Alfandega desta capital.

— Faz annos hoje o menino Fernando, filho do Dr. Arnaldo Cavalcanti de Albuquerque e neto do Sr. Aureliano Nobrega de Vasconcellos, sub-director da secretaria da Camara dos Deputados.

— Por motivo de seu anniversario natalicio recebeu hontem muitos cumprimentos Mlle. Heloisa Tavares, filha do Sr. Rubem Tavares, director de secção do Ministerio da Viação.

FESTAS

Realisa-se no proximo domingo, ás 4 horas da tarde, no Club dos Diarios, o chá de caridade organisado por uma commissão da qual fazem parte as Sras. Ruy Barbosa, Antonio Carlos, José Bonifacio, Elpidio de Mesquita, Eugenio de Barros, Tasso Fragoso, A. Hasselmann, Ildefonsa Dutra, Monteiro de Castro, Carvalho Vieira e senhorita Lucilia Souza Ribeiro. Além das dansas haverá uma pequena comedia representada pelas senhoritas Van Erven e Nione de Souza. O preço do cartão é de 5$, dando direito a todas as diversões, não sendo exigida ou solicitada qualquer outra contribuição.

HOMENAGENS

Inaugura-se amanhã, ás 10 horas da manhã, o tumulo que os amigos do engenheiro Dr. Alcino José Chavantes fizeram ornamentar na sua sepultura perpetua, no cemiterio de São Francisco Xavier.

A's 8 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Parto, será resada uma missa pelo eterno repouso do inolvidavel finado.

O Club de Engenharia se fará representar por uma commissão nomeada pelo Sr. Dr. Paulo de Frontin, presidente do club, em ambos os actos religiosos.

ENFERMOS

Já entrou em convalescença o nosso collega de imprensa Sr. Cypriano Lage, em tratamento no Hospital dos Inglezes.

CONCERTOS

Realisa-se depois de amanhã, no Theatro Municipal, ás 4 horas da tarde, o concerto organisado por Mlle. Carmen Braga, primeiro premio do nosso Instituto, a violoncellista que já tantas vezes tem merecido os applausos do publico desta capital, de São Paulo e de Minas, e por suas companheiras de arte, Mlles. Branca Bilhar e Judith Barcellos, tambem primeiros premios daquella Instituto, de piano e violino. Esse concerto, que está sendo esperado com anciedade em todos os circulos de arte e mundanismo, terá o concurso de Mlle. Francisca Carapebus, que cantará um numero de Gluck. No programma figuram: Beethoven, V trio em ré maior: allegro vivace e con brio, largo assai ed espressivo, presto; Bach-Busoni-Chaconne, piano; Corelli, La Folia, violino; Gluck, a) aria; b) aria; Saint-Saens, Sonata, violoncello: allegro, andante, tranquillo ed sustenuto, allegro moderato; Schumann, trio em sol menor: agitato ma non troppo, lento assai, allegro, vigoroso con spirito.

LUTO

Falleceu hoje o Sr. Antonio Carlos Cesar, ex-guarda livros da Associação União dos Proprietarios.

O movimento economico de Minas

Recebemos da Secretaria de Finanças de Minas um cuidadoso trabalho estatistico sobre o movimento economico do referido Estado, contendo tabellas que instruiram o relatorio do Sr. Theodomiro Santiago, acompanhadas de diagrammas e graphicos.

FOLHETIM DA «A NOITE» (1)

RAVENGAR

FOGO A BORDO

1º EPISODIO

Primeira parte — UM CRUZEIRO NO ATLANTICO

Grande folhetim-cinema que está sendo exhibido nos cinemas PATHE' e IDEAL

Nesse dia, 25 de julho de 19.., o pequeno porto de Belgano parecia adormecido.

Fazia um desses calores abafados e ameaçadores de trovoada das formosas tardes de verão da ilha de Cuba.

Os barcos de pesca, immoveis nas ondas azues que nem a mais ligeira brisa enrugava, pareciam immensos cysnes dormitando de azas abertas, e pescadores, concertando placidamente as redes, á sombra das velas de seus barcos, eram os unicos a perturbar com uma canção alegre o silencio que envolvia a natureza inteira.

De encontro ao cáes estava amarrada uma escuna de umas sessenta toneladas, elegante e garrida. Os metaes brunidos cuidadosamente, o seu tombadilho de extremo asseio, revelavam á primeira vista um yacht de recreio, e, na popa, lia-se em letras douradas, o seu nome e do porto de origem: "Ellen Miller" — Havana.

No tombadilho de proa, sentados um ao lado do outro, num monte de cordas enroladas e ao abrigo dos olhares indiscretos pela altura do filarete, um rapaz e uma rapariga conversavam tranquillamente.

Era impossivel nada imaginar de mais seductor do que Miss Walcott, a filha de um rico plantador americano estabelecido em Belgano. Os seus cabellos eram do louro dourado das americanas do norte, uma cutis de uma frescura de flor ainda orvalhada, e grandes olhos negros e profundos que imprimiam em suas feições um encanto indefinivel. Era esbelta, graciosa e flexivel, e os dons physicos da natureza pareciam se ter concentrado, como que apuradamente, nessa creatura ideal.

O seu companheiro contrastava singularmente com a rapariga. Era um rapaz robusto e de fórmas perfeitas, de feições regulares enquadradas por cabellos castanhos e cujos olhos de um azul muito escuro revelavam uma energia de caracter pouco commum.

Romancista, já gosando de celebridade, fôra elle que fretara a escuna, na qual contava fazer um cruzeiro pelo Atlantico, para colher as notas necessarias á obra que meditava escrever, havia algum tempo: "Os Heroes do Mar".

Miss Jessie, entretanto, erguera os olhos para o rapaz e, libertando-se dos pensamentos que seguia silenciosamente desde alguns momentos, interrogou:

—Então, Harry, é cousa resolvida? Vae partir hoje mesmo?

—Logo, á tarde, Jessie. Aos primeiros vislumbres do crepusculo, a "Ellen Miller" levantará ferro e zarpará para o mar alto. Você bem sabe que não realisando esse cruzeiro nunca poderei escrever os meus "Heroes do Mar"!

—Ah! Harry, seja muito prudente!

—Tenha fé, Jessie: confie em mim, pois não deposito em você tamanha confiança?

—Que quer dizer?

A voz do rapaz fez-se abafada:

—Suppõe, então, que eu não notasse, querida, a solicitude de Juan Navarros junto de você? Elle é bastante rico e seria, certamente, um genro muito mais do gosto de seu pae do que eu!

Uma gargalhada respondeu-lhe:

—Que me importa Juan Navarros!... Possuisse elle todos os milhões do mundo, que nem por isso me agradaria mais!... Parta tranquillo, Harry, e sem o minimo receio. O coração de uma mulher como eu não se dá duas vezes, e o meu coração pertence-lhe.

O rapaz, num gesto affectuoso, lentamente puxou a formosa cabeça loura de sua companheira e todo o seu sentir manifestou-se no longo beijo que lhe deu na testa.

—Nesse caso, nada receio, Jessie...

Entretanto, o brilho do sol attenuara-se gradativamente. O oceano revestia-se de uma côr esverdeada. Começava a soprar uma brisa tenue. Ouvia-se o clamor gutural dos conductores de mulas puxando os seus animaes pela ponte. Immensos passaros maritimos passavam como manchas brancas pelo céo que, lentamente, tomava tons roseos.

Um marinheiro, apparecendo no tombadilho, encaminhou-se para Harry Price e, levando a mão ao gorro:

—Devo dar ordens de partida, sir?

—Dentro de uma hora, Jim, devemos levantar ferro!

E voltando-se para Jessie:

—Minha querida, disse, chegou a hora das despedidas. Mas não posso abandonar o meu barco: devo eu mesmo dispor os ultimos preparativos. Si permitte, Jim irá acompanhal-a até a casa de seu pae.

Em seguida, dirigindo-se ao marinheiro:

—Deves saber onde mora o Sr. Steven Walcott, no boulevard Washington?

Harry levou a noiva até o estreito passadiço que ligava a escuna ao cáes.

Uma ultima vez as mãos de ambos apertaram-se, os olhos fixaram-se mutuamente, os seus labios murmuraram em voz baixa palavras de amor.

—Até breve, Jessie!...

—Até sempre, Harry!...

UM PAE

Na occasião em que Jessie a passos rapidos regressava á casa paterna, sob a vigilancia do marinheiro, o pae, sentado á escrevaninha, no seu gabinete de trabalho, com o rosto entre mãos e a testa enrugada por um vinco de angustia, reflectia profundamente.

Era um homem de uns cincoenta annos, de estatura reforçada, de cabellos já grisalhos e que, nos seus gestos, no seu modo de ser, e tambem nos seus fatos, tinha a elegancia dos anglo-saxões.

Subitamente, deixou de scismar e pegando na carta que pouco antes atira com desanimo sobre a escrevaninha, releu-a novamente:

"Nova York, 12 de julho de 19.. — Tenho o pezar de communicar-lhe que o seu banqueiro, Edward Curzon, acaba de requerer fallencia, deixando um passivo consideravel. Sei que o senhor teve transacções com elle e por esse apresso-me em vir prevenil-o. Seria bom que taes quebras não se reproduzissem, porque isso abalaria profundamente o seu credito na praça. Rogo-lhe, pois, providenciar e communicar-me o que pretende fazer com as suas letras que o syndico da liquidação tem em mãos. A minima demora no pagamento destas acarretar-lhe-ia, como bem sabe, as consequencias as mais graves.

Do criado obrigado — Richard Williamson."

Steven Walcott já tinha vencido muita crise difficil: audacioso, ousado, cheio de iniciativa, sempre soubera providenciar a tempo e aparar os golpes os mais imprevistos. Mas no momento, o grande lavrador parecia mais preoccupado do que nunca.

Presentia que o futuro da filha estava seriamente em jogo.

O joven romancista pelo qual se ennamorara poderia, um dia, dar-lhe uma posição condigna?

Uma unica solução acudia-lhe ao espirito.

Por que Jessie não desposaria de preferencia Juan Navarros?

Era um dos mais ricos rapazes cubanos. Com o irmão, Diego Juan, possuia na Argentina uma estancia immensa, cheia de animaes de toda a especie em numero tão avultado que elle proprio não calculava.

Walcott não podia deixar de pensar que genro precioso lhe seria esse Juan Navarros, com todo o credito de que gosava.

Até então, não abordara com a filha esse assumpto delicado, mas nunca cessara de pensar nelle.

Walcott levantou-se e dirigiu-se para o jardim.

Jessie, depois que chegara, fôra mudar de vestido. Trajava, então, uma linda toilette de gaze rosa, de babados, com hombreiras de velludo preto que lhe assentava maravilhosamente.

Pensando nas ultimas palavras do noivo, Jessie colhera na passagem as mais bellas flores dos canteiros e, tendo-as reunido em ramo, contemplava-as sorrindo, como si ellas devessem ser as confidentes de seu amor e desgosto.

Subitamente, o Sr. Walcott appareceu a seu lado.

—Que fez hoje, querida filha? interrogou o pae affectuosamente.

—Mas, meu pae bem o sabe, fui despedir-me de Harry Price, que embarcou hoje para o seu cruzeiro.

—E' verdade!... Aliás, elle teve razão. As viagens instruem a mocidade. O rapaz ha de voltar-nos, assim o desejo, com mais juizo e uma comprehensão mais nitida da vida.

De repente calou-se, soltando um grito abafado.

Brincando machinalmente com as flores, espetara-se no espinho de uma rosa.

Uma gottasinha de sangue saia-lhe da ponta do dedo.

—Pobre papasinho! exclamou a rapariga em tom simultaneamente compadecido e ironico. Você ia começar a falar mal de Harry e essas bondosas flores tolheram-lhe a palavra!

—Minha querida filha, retorquiu o Sr. Walcott sacudindo a mão, meio vexado, que idéa a sua? Seria melhor que você me amarrasse o seu lenço no dedo para fazer parar o sangue dessa maldita espetadella.

Mas, nessa occasião, no extremo da rua do jardim apparecia Juan Navarros.

O Sr. Juan Navarros

Juan Navarros deixara o cavallo entregue a um joven boy e estava no jardim á procura dos donos da magnifica vivenda do boulevard Washington.

Era um formosissimo rapaz o Sr. Juan Navarros.

Tinha o lindo typo cubano, moreno, de cabellos pretos e brilhantes. Sempre vestido com o maior apuro e elegancia, dava o tom á mocidade de élite da propria cidade de Havana e em toda a ilha a sua fortuna e o luxo de sua existencia eram conhecidos.

(*Continua*)

Este folhetim é o 1º do 1º episodio que começou hoje a exhibir-se nos cinemas Pathé e Ideal.

ACADEMIA de COMMERCIO

FUNDADA EM 1902 · PRAÇA QUINZE DE NOVEMBRO

Unica instituição do Ensino Superior do Commercio, no Rio de Janeiro, que confere diplomas de "caracter official" (Lei Federal n. 1339 de 9 de janeiro de 1905).

CURSO DE FÉRIAS

para preparo do exame de admissão e matricula directa na segunda série do Curso Geral (dezembro a março)

Aulas diurnas e nocturnas

ENSINO ESPECIALMENTE PRATICO—PEÇAM PROSPECTOS

ARTIGOS DO NORTE

Encontrados exclusivamente no BAR S. FRANCISCO

Este acreditado estabelecimento, unico nesta capital e com variadissimo sortimento de artigos do norte, acaba de receber pelo vapor «Ceará» o famoso camarão-lagosta, pirarucú, tucupi, azeite de dendê, tapioca do Pará, farinha dagua, assahy do Pará, guaraná em pão e liquido linguas de pirarucú, carne do sol e xarque fresco do Seridó, requeijão do Norte kilo 3$500. Gergenm, feijão manteiga do Maranhão, castanha do Pará, queijo salado para tallharim pacote 600, bacuri, cuú-as ú, doces da Pastelaria Nortista, pimenta malagueta, polpa de tamarindo, melado, mel, rapaduras finissimas, bijús, carimãs, castanhas de cajú confeitadas e trituradas, fubás de milho creme amarello e branco (UNICO RECEBEDOR DO CREME DE ARROZ SUPERIOR AO FRANCEZ), chá de Cacau, linguiça do Crato, molho estomacal aromatico e tem em estock muitas outras variedades que é impossivel enumerar, que só de visu podem ser examinadas.

Preços sem competencia. Visitem o Bar S. Francisco, largo de S. Francisco de Paula n. 6, junto ao Café Java. — Telephone 4.002 Norte.

Antonio Rodrigues Neves

ESCOLA NORMAL

Si quereis exito em vossos exames de admissão ao 1° anno, matriculae-vos no

Curso Normal de Preparatorios

fundado em 1913, o mais importante da capital, o que melhores resultados tem apresentado.

Aulas especiaes para esse fim, de 4 horas da tarde em diante.

RUA URUGUAYANA, 39

Primeiro e segundo andares

Campestre

Hoje:
Grande jantar á portugueza.
Amanhã:
Mayonnaise de garoupa.
Vatapá á bahiana.
Polvo—Sardinhas e ostras frescas

Gabinetes e sala para familias no primeiro andar.

Rua dos Ourives 37
Telep. 3.666 Norte

MAYNARDINA
Marca Registrada
Extractor infallivel dos callos
Preparado pelo pharmaceutico ALFREDO DE LEMOS
—Rio de Janeiro—

URGENTE

Vende-se uma fabrica por 12 contos, bastante conhecida e lucrativa. Cartas para esta folha a J. M.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos e tudo que represente valor

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60
Telephone 1.972 Norte
(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite).

J. LIBERAL & C.

Gratifica-se a quem der noticias de uma cachorrinha pequena, de formato de uma rapoza, pello branco, com malhas amarellas; á rua Gustavo Sampaio n. 123—Leme.

Teinturerie Parisiene

Tinge—Lava

Limpa a secco

Lavas, sapatos de setim, vestidos de palha, velludo, boas, aigrettes, plumas e demais artigos concernentes á arte. Attende a chamados e entrega a domicilio. Telephone 1.049 sul. Não tem agentes nem filiaes. Rua Marquez de Abrantes n. 20

EXCELLENTES aposentos mobilados com pensão, para familias e cavalheiros; cozinha de primeira ordem, jardim, cascata, caramanchão, banhos quentes e frios; preços modicos. Rua do Rezende, 154.

NEURASTHENIA

O Hematogenol de Alfredo de Carvalho é o unico que cura esta terrivel molestia; innumeros attestados.

A venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.

Deposito: — 10, Rua 1° de Março. — Rio.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

Curso de preparatorios

Professores do Pedro II

Mensalidade 25$000. O que maior numero de approvações obteve o anno passado. Rua Sete de Setembro n. 101.

Academicos

Kronos Black 22$000, Branco 25$000, chocolate 28$000, cor de vinho 30$000.

CASA «SPORTMAN»
M. MATOS
—Avenida 52—Ourives 25—

Lavol

O poderoso elemento liquido; cura rapida e permanentemente todas as doenças da pelle. Milhares têm sido curados; somente no Rio, centenares.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Granado & C., Drogaria Pacheco, Araujo Freitas & C., R. Hess & C., Silva Gomes & C., Freire Guimarães & C., Granado & Filhos — Rio de Janeiro.

LEQUES de renda verdadeira para noivas e toilettes e mais novidades em todo o genero. CONCERTAM-SE leques como na Europa

— **Casa Grão Turco** —
Ouvidor, 96-Telep. Norte 4.034

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias n. 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

Moveis a prestações e a dinheiro 72
RUA DA QUITANDA
Especialista em artigos para escriptorio
A. PINTO & C.

DINHEIRO

sobre joias, roupas, metaes, fazendas, pianos e qualquer mercadoria que represente valor; emprestam Vianna & Irmão—Luiz Gama, 28 (antiga Espirito Santo) Telephone C. 6176.

FLORES

Para finados; não comprem sem ver o lindo sortimento e saber os preços por que vende Augusto Fonseca, á rua Mariz e Barros 369.—Telephone 3510 Villa.

Modista

Faz vestidos pelos ultimos figurinos por preços muito razoaveis. Rua do Rosario 133, 1° andar.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Depois de amanhã

A's 3 horas da tarde

309 — 63°

50:000$000

Por 4$000 em quintos

Os pedidos de bilhetes, do interior, devem vir acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817, TELEG. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, rua do ROSARIO N. 71, esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

A domicilio

A joalheria Valentim, á rua Gonçalves Dias n. 37, dispõe de pessoal habilitado e serio para ir dar a casa de qualquer freguez comprar joias velhas ou novas de qualquer importancia, pagando muito bem. Acceitam-se chamados. Telephone 994 Central.

O homem rejuvenesce

usando o suspensorio Electrico-Magnetico do Dr. Wilson. Cura infallivel e absolutamente certa dos ORGAOS enfraquecidos por uma mocidade desregrada ou uma velhice prematura.

DEPOSITARIOS
MERINO & C.
RUA DO OUVIDOR, 163—Rio
Remettem-se catalogos deste apparelho. Representante em São Paulo:
JANUARIO LOUREIRO
RUA 15 DE NOVEMBRO n. 7

DENTISTA a 2$000 mensaes para obturação a granito, platina, curativos desde o primeiro dia. Trabalhos de chapa, coroas, pivot, etc., por preços minimos e trabalhos garantidos, na Auxiliadora Medica; na rua dos Andradas n. 85, sobrado, esquina da rua General Camara; telephone Norte 3.157.

Balsamo Apparecida

Cura infallivel da bronchite, asthma e tosses rebeldes.

Depositos - Drogaria Bastos Rua 7 de Setembro 99—Rio e em Juiz de Fóra, na Drogaria Halfeld.

"Em tempo de paz, prepara-se a guerra"

Não ha percevejos que resistam ao liquido «Titus n. 13»; mata instantaneamente qualquer insecto; uma applicação basta para garantir a immunidade completa de uma cama durante 6 mezes. Use TITUS N. 13 e dormir em paz. Vende-se em todas as lojas de ferragens, etc. 1$500 por vidro Caixa do Correio 1.907

Antiga Casa Miguel das Papas

Almoçar bem e jantar melhor só no

MIGUEL DAS PAPAS

Rua Uruguayana, 174

TOSSE?... Tome o XAROPE S. BRAZ
Vende-se em toda a parte
Marechal Floriano n. 55

Moveis de Vime e Oleados

Antes de comprar, V. Ex. lucrará bastante visitando a fabrica A CORBEILLE DE VIME. Rua 7 de Setembro 211, perto da praça Tiradentes, CASA BRASILEIRA. Lindos e variados objectos para presentes.

VASELINA

Amarella, americana; vende se pelo custo. rua Sachet n. 4, sobrado.

Grande emporio de roupas brancas para homens, senhoras, cama e mesa

CAMISARIA FRANCEZA

133 — AVENIDA RIO BRANCO — 133

GRANDE SORTIMENTO DE COSTUMES PARA CREANÇAS

Meias francezas

Linhos, cretonnes, morins, nanzoucks, atoalhados, etc.

Casa em Paris — 25, rue des Petits Hotels, 25

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 % em todas as mercadorias

LOTERIA
DE
S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Segunda-feira, 5 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Pastilhas Anthelminticas

preparadas pelo pharmaceutico Carlos A. A. Silva

Lombrigueiro Ideal

Lombrigueiro de seguro effeito na eliminação dos vermes intestinaes. Milhares de familias o attestam.

Deposito geral—pharmacia Pires, rua Voluntarios da Patria 274 e na drogaria Pacheco.

Grande saldo de SEDAS a 1$600 o metro A' AMERICANA
60, URUGUAYANA, 60

BELLEZA DA PELLE

Com o uso do SUDONOL, unico que tira sardas, pannos, manchas da pelle, espinhas, cravos, marcas de variola por mais profundas que sejam, brotoejas e todas as manifestações cutaneas. Vidro 5$000. Vende-se na Drogaria Rodrigues, á rua Gonçalves Dias n. 50 e na pharmacia Medina, rua Luiz de Camões n. 6, proximo ao largo de S. Francisco.

Correio Paulistano

Jornal de grande circulação e o mais antigo do Estado de S. Paulo

Acha-se á venda nesta cidade:
Avenida Rio Branco, ponto dos bondes do Jardim Botanico e esquinas das ruas da Assembléa e Sete de Setembro; largo da Carioca, esquinas de S. José e Assembléa; largo da Lapa, praça Duque de Caxias e E. F. Central do Brasil.

JOALHERIA
Elias Truzman

Compram-se cautelas da Caixa Economica, casa de penhores, paga-se bem.
PRAÇA TIRADENTES, 60
— Telephone 513 C. —

esbanjar não é grandeza!!!

Não comprem joias, relogios, nem mandem fazer concertos sem verificar os preços da Joalheria Primor, rua dos Andradas n. 15, proximo ao largo de S. Francisco, e na A Turmalina, Uruguayana, 222, proximo á rua Marechal Floriano. Rio de Janeiro

Dragão

O mais barateiro

Generos alimenticios

Largo da Segunda-feira

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

A IDEAL 74
Moveis e tapeçarias
— RUA S. JOSE' —
Teleph. 5.324 C.

CABARET RESTAURANT DO
CLUB DOS POLITICOS
RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital
Grande successo do cabaretier
R. NORIAC

HOJE HOJE
O MAIOR SUCCESSO
LA CRISANTEMA
Encantadora bailarina e coupletista hespanhola
Belleza, elegancia, arte e graça
Programma sensacional
BIANCA SAURI, cantora lyrica.
AS CHICAGO BELL'S, bailarinas inglezas.
GIKA, cantora franceza.
LIA SUSETTE, cançonetista italiana.
Orchestra de tziganos sob a direcção do maestro PICKMANN.

Artistas contratados pela «Tournée» Luiz Tosone - Bruno Marcer, agentes exclusivos

Dyspepsia nervosa, enjôos da gravidez

DIGESTOL

Infallivel nas molestias do figado, digestões difficeis, azias, enjôos do mar, bonteiras, nauseas, prisão de ventre. Nas principaes drogarias e no deposito: Nictheroy, Barcellos; J. D. Santos, Avenida Passos n. 106. Vidro 3$000, pelo correio 4$000.

Folhinhas, Blocks e Cartões de Felicitações

PARA 1918

Papelaria Queirós, rua da Quitanda, 60.

Ouro é o que ouro vale

Empresta-se
DINHEIRO
sobre qualquer joia ou objecto que represente valor, em condições especiaes, conforme tabella de juros affixada em seu escriptorio
Secção de penhores
COMP. AUREA BRASILEIRA
11, Avenida Passos, 11
(Em frente ao Theatro S. Pedro)
TEM CASA FORTE
TELEPHONE CENTRAL 3960

Pensão Chineza

Cozinha de 1ª ordem, recebe pensionistas e entrega a domicilio. Refeições a domicilio 1$500 e 2$000, almoço 5 pratos diversos, jantar 6 pratos diversos. Para pensão 60$000, 80$000, 100$000 e 120$000 por mez.

Rua Mariz e Barros, 445—Casa 5
MEU GEIN & COMP

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do Monte de Soccorro; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

Theatros da Empresa JOSE' LOUREIRO

ESPECTACULOS PARA AMANHÃ

RECREIO

A opereta em tres actos

A Casta Suzanna

PALACE THEATRE

Grande companhia de opereta e opera comica LA GIOVANISSIMA

Não ha espectaculo em commemoração ao dia.

Republica

Quarta-feira, 7 de novembro — Estréa da Rainha do Transformismo, FATIMA MIRIS.—PREÇOS POPULARES.

PALACE HOTEL

CAXAMBU'

O mais importante das estações de aguas mineraes brasileiras.—Diarias de 7$ a 10$000

PHOTO SUPPLIES

Completo sortimento de material photographico Importação e exportação para todos os Estados do Brasil. Tem sempre e recebe por todos os vapores chapas, papeis e productos chimicos dos melhores fabricantes francezes, inglezes, americanos, emulsões sempre frescas. Fabricas de cartões para photographias. Sessão especial para amadores. — **PREÇOS MODICOS.**

145 — Rua Sete de Setembro — 145

MARCO F. BERTEA

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

As pessoas de côr

Conseguem tornar os seus cabellos lisos, por mais ondulados ou encrespados que sejam, com o Lysador que é infallivel. A venda em todas as perfumarias de 1ª ordem e na "Garrafa Grande", á rua Uruguayana 66, e Avenida Passos 106.

PERESTRELLO & FILHO

Vidro 3$000, pelo Correio 4$000.

Em Nictheroy, drogaria Barcellos. Em Campos, pharmacia Pacheco.

Pensão Aura

Em predio especialmente construido para este fim dispõe de aposentos mobilados, para familias e cavalheiros, cozinha de 1ª ordem, diaria desde 4$000. Rua Augusto Severo n. 74 e rua da Lapa n. 81. Telephone Central 3.320.

MARFILINA

Magnifica tinta a agua

RUTGERSON & C.

Rua da Saude 221

CASA DAS ALFAFAS

Especialidade em alfafa e milho de todas as qualidades, para muares e cavallos de corrida—**Acre 47**, Telephone 3.004 Norte.

Pinturas de cabellos

Mme. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente e só a senhoras. Seu preparado completamente inoffensivo, de exclusiva base de «Henné», não suja roupas nem impede de lavar a cabeça; faz CASTANHOS, LOUROS E PRETOS. Trabalho e duração garantidos. Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado Telephone 5.806 Central.

Antiguidades

Em pratas, porcellanas, leques, tapetes, quadros, moveis e tudo que for antigo; paga-se bem, na AVENIDA RIO BRANCO, 137 — Joalheria ODEON. Tel. 1179 C.

BATEDEIRA PARA REFINAÇÃO

Vende-se uma em per eito estado, para 40 saccos por dia, fabricante S. Martins, São Paulo. Preço 4:000$000. Quem pretendel-a dirija-se a Camillo Sobreira, até ás 10 horas da manhã, avenida Salvador de Sá, 189, Telp. 3.216 V.

Um rosto mimoso não necessita pinturas

Porém, para conservar a sua juventude e belleza natural, precisa fazer uso constante da PEROLINA ESMALTE, preparado inegualavel para amaciar a pelle e dar um embellezamento natural ao rosto.

A' venda em todas as perfumarias; preço 3$000. — Deposito. Assembléa 123 2°—RIO.

PROFESSOR

de latim grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica.

Litteratura ingleza, franceza, portugueza, hespanhola e italiana. Dá lições a domicilio a familias de distincção, por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo, graduado, racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2.

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

O PONTO CHIC DA ELITE CARIOCA

HOJE—Quinta-feira, 1—HOJE
A's 8 e ás 10 horas da noite
A linda comedia em tres actos, SACHA GUITRY

Delicioso Casamento
(UN BEAU MARIAGE)
Conde de Verançay, LEOPOLDO FROES

Amanhã—Dia de Finados, não haverá espectaculo.

Sabbado, «matinée» ás 4 horas

Delicioso Casamento

A seguir — IDEA IDEAL, do autor da MENINA DO CHOCOLATE.

Em ensaios—O TERCEIRO MARIDO, traducção de Abadie de Faria Rosa.

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

HOJE — 1 de novembro de 1917—HOJE

No S. José
A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

AGUENTA AHI!...

Com o quadro novo—O SECTOR PORTUGUEZ NA FRANÇA.

A's 7 3/4 e 9 3/4
No S. Pedro—o vaudeville
THEODORO & C.

A's 7 3/4 e 9 3/4
No Carlos Gomes
O DIABO NA ALDEIA